



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

---

**CLIPPING**

13 de junho de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
DATA <i>13</i> / 06 / 2017	Página <i>03</i>	( ) Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva ( ) Negativa

### Jogadinha

Foi suspensa pela quarta vez consecutiva a greve dos motoristas prevista, agora, para hoje.

Na verdade, a Prefeitura de São Luís e o Ministério Público já desconfiam que os constantes recuos fazem parte de um joguinho entre trabalhadores e empregadores do setor.

Os empresários de ônibus querem que o auge dos protestos por aumento de salários ocorra exatamente no período de debate para aumento de passagem, a partir de julho.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>13</i> / 06 / 2017	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



No dia 7 de março deste ano, Valterleino Reis põe dinheiro em mochila, com a qual foi preso

## OPERAÇÃO RÊMORA

# Cartas marcadas na Saúde, diz PF

Relatório da Polícia Federal aponta que houve direcionamento do processo de seleção de Oscips para atuar na saúde do Estado em 2015. **POLÍTICA 3**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 06 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Terceirização da Saúde no governo Dino teve cartas marcadas, diz PF

Ao se defender de acusações na Operação Rêmore, SES diz que inovou ao licitar contratação de Oscips, mas investigação aponta direcionamento do processo

GERALDO FEIJÓ  
Do estúdio de Polícia

**R**elatório produzido pela Polícia Federal no bojo da Operação Rêmore aos Piores - parte de um regime de licitação - mostra que autoridades que participaram do processo de contratação de Organizações Sociais da Saúde (Oscips) para prestar serviços ao sistema de saúde do Estado, ocorrido em 2015, já sabiam que lotes lhes caberiam ao final do certame.

A informação consta de documento reservado emitido pela Unidade de Controle ao Desvio de Recursos Públicos da PF no Maranhão - encaminhado à Justiça Federal há pouco mais de um ano e meio - e contraria versão do governo Flávio Dino (PCdoB).

Nos últimos dias, diante da confirmação de que houve desvio do Instituto Cidadania (IDAC) já na administração, os comunistas passaram a alegar, entre outras coisas, que o processo de contratação das Oscips que atendem ao Executivo mudou.



Funcionários do IDAC, gravados pela polícia, saravam quantias milionárias na boca do caixa nos bancos

entidade já sabia que administração mesmo antes do processo de seleção.

"Verifica-se que antes mesmo de sair o edital de licitação e licitação (lance futuro) já tinham dados sigilosos sobre o processo de licitação, inclusive que seria dividida em grupos e já sabiam quais hospitais iriam administrar", diz trecho do relatório.

## Saques

Outro dado que colaria o governo Flávio Dino no epicentro do escândalo envolvendo o IDAC é sequência de saques feitos por funcionários do Instituto na boca do caixa. Segundo a PF, dessa forma foram

retirados da Saúde do Maranhão pelo menos R\$ 18 milhões.

No inquérito policial, há imagens do circuito interno de uma agência bancária onde o Idac manfina conta. No dia 7 de março de 2017, Valteriano Leite chegou ao local com uma mochila por volta das 16h30 e saiu de lá com vários maços de dinheiro - ele seria preso com R\$ 71 mil na mesma mochila praticamente três meses depois, no dia 2 de junho, data da deflagração da Operação Rêmore.

No dia 26 de março, outros dois funcionários do IDAC vão a mesma agência. Eram 13h30 quando eles recebem o dinheiro no caixa e o guardam dentro das calças.

## Governo pede acesso a inquérito da polícia

A Procuradoria Geral do Maranhão (PGJ-MA) informou ontem por meio de nota que entrou com pedido de acesso ao inquérito da Polícia Federal na Operação Rêmore para obter informações sobre as irregularidades atribuídas ao Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (IDAC).

Segundo o procurador-geral do Estado do Maranhão Rodrigo Maia, o pedido de acesso às informações vai servir para apuração da violação dos direitos contratuais.

"Cabe à Procuradoria Geral do Estado apurar as irregularidades contratuais, com vistas ao ressarcimento dos eventuais danos causados aos cofres públicos e a aplicação exemplar dos responsáveis", afirma o procurador. "O Governo do Maranhão não demonstrou a seriedade com que a administração governamental tem tratado os serviços públicos", acrescenta.

Assim, o procurador Rodrigo Maia, de posse de informações detalhadas sobre os ilícitos atribuídos ao IDAC, a PGJ vai "prossiguir a rápida proposição das demandas".

## Funcionário da SES foi grampeado

### Interceptação

O argumento é contraposto pelo documento oficial da PF. Nele, os investigadores revelam ter desobediência autorizada pela justiça, que pode ter havido pré-acerto dos lotes antes da licitação.

Em março de 2015 - meses antes da licitação das Oscips -, a PF flagrou, por exemplo, um diálogo entre um funcionário da SES e um dos então proprietários do Instituto Cidadania e Namazara (ICN), Isaac Gama, já falecido.

Na ocasião, o servidor público indicava nomes a serem contratados pelo ICN em unidades que a

### SAIBA MAIS

#### Sofisticado

A TV Globo, o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, disse que não tinha como detectar os desvios. "A gente não tinha como detectar nenhuma irregularidade, mesmo com nosso sistema de prestação de contas, porque a fraude era sofisticada", declarou ele.

#### Nada disso

O superintendente da PF no Maranhão, delegado Alexandre Saraiva, contesta a versão de que o método de desvios do IDAC era "sofisticado". "Não é preciso, por parte da organização criminosa, grandes melarismos contábeis para sacar o dinheiro da Saúde na boca do caixa", ressaltou Alexandre Saraiva.

## Para deputado, é preciso identificar quem pegou dinheiro

Deputado cobra esclarecimentos sobre desvio de R\$ 60 milhões, no governo de Flávio Dino

O deputado Hildo Rocha usou a tribuna da Câmara para pedir esclarecimento do trabalho de órgãos federais envolvidos na operação que descobriu o desvio de R\$ 60 milhões. O dinheiro foi utilizado de centenas firmados pelo governo Flávio Dino com o Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (IDAC), nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Está provado que houve roubo no governo Flávio Dino. Não digo que foi ele o beneficiado direto, porque não posso confirmar. Mas a verdade é que R\$ 60 milhões foram desviados da saúde pública, só de um contrato, por meio de superfaturamento, sobrepreço que foi constatado pela Polícia Federal e devidamente divulgado", destacou Hildo Rocha.

O deputado disse que, segundo as investigações, os R\$ 60 milhões que foram desviados por meio de superfaturamentos nas planilhas de serviços foram utilizados para pagar propinas a agentes públicos.

Agora, resta saber quem ficou

**"Resta saber quem ficou com esse dinheiro. Quais os integrantes do governo Flávio Dino que se beneficiaram do pagamento de propinas", afirmou o deputado.**

**HILDO ROCHA,**  
deputado federal

com esse dinheiro. Quais são os integrantes do governo Flávio Dino que se beneficiaram do pagamento de propinas", afirmou o deputado.

Da mesma forma, o dinheiro desviado daria para comprar até ambulâncias.

As três mensagens nos computadores de São Luís no hospital de urgência de Imperatriz e outras unidades poderiam ser sustentadas se esses recursos tivessem sido investidos nessas unidades", ponderou Rocha.

## Assembleia aprova repasse de recurso estadual à Saúde

Requerimento aprovado ontem prevê repasse urgente para socorrer sistema municipal de Saúde

A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade, na sessão de ontem, o Requerimento nº 431/2017, de autoria do deputado Edinando Brinde, que solicita do governador, repasse urgente de recursos para a Prefeitura de São Luís para a área da Saúde.

"A Saúde de São Luís já entrou em colapso há muito tempo. São milhares as doenças de pacientes que precisam comprar materiais básicos, a exemplo de gaze, luvas, algodão, esparadrapo, soro fisiológico e até seringas, tudo para garantir o atendimento mínimo nas unidades", destacou o deputado.

Edinando Brinde ainda relembrou o protesto dos trabalhadores da saúde do município de São Luís, realizado na última sexta-feira, em frente ao Sicoor Sul.

"Não bastasse a precariedade do atendimento, os trabalhadores da Saúde de São Luís buscam melhores condições de trabalho. O exemplo disso foi o protesto de sexta-feira passada, realizado por técnicos e auxiliares de enfermagem, que estão

com salários mínimos desde abril, sem auxílio transporte, de alimentação e sem condições mínimas de segurança. Isso não é um caso isolado, mostra que a saúde de São Luís precisa ser socorrida", afirmou.

### "A Saúde de São Luís entrou em colapso"

Saúde o requerimento ser atendido pelo governador Flávio Dino, o deputado assegurou que o pedido vai à presença entre Governo do Estado e Prefeitura de São Luís na prática.

"É preciso que o governador atenda o requerimento e repasse o mais rápido possível recursos para sanar a situação precária da Saúde de São Luís. É hora de sermos parceiros para sair da propagação para garantir a realidade da vida da população, que infelizmente não pode mais esperar", concluiu Edinando Brinde.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## ESTADO MAIOR

### Não há justificativa

A questão envolvendo o governo Flávio Dino (PCdoB) e o Instituto de Desenvolvimento e Apoio ao Cidadão (IDAC) - acusado de desvios de R\$ 18 milhões no setor de Saúde - se resume a uma situação básica: foi no governo comunista que se deram os saques na boca do caixa do grosso dos recursos desviados, segundo a Polícia Federal.

Os aliados do governador, seu secretário de Saúde e auxiliares do governo insistem em querer tirar a gestão comunista da polêmica. É impossível, diante das datas expostas nas imagens mostradas no Fantástico, da Rede Globo. Os saques efetivados foram todos no período de março a abril deste ano, ou pouco mais de um mês antes da operação da Polícia Federal.

Outra questão envolvendo o governo Flávio Dino na operação desbaratada pela Polícia Federal: o IDAC teve aumento de 110% em seus contratos com o estado somando nada menos que R\$ 242 milhões com a gestão comunista.

Não convence, portanto, o que disse o secretário Carlos Eduardo Lula, em entrevista ao Fantástico, da Rede Globo, no último domingo, quando afirmou não haver como "detectar nenhuma irregularidade" porque o esquema tinha "fraude sofisticada".

Tão sofisticado que conseguiu convencer o mesmo governo a aumentar contratos de R\$ 18 milhões - todos auditados na gestão anterior, é bom ressaltar - em quase 15 vezes.

Claro está que o governo Dino não resolveu o problema porque não quis.

**O IDAC teve  
aumento de 110%  
em seus contratos  
com o estado,  
somando  
R\$ 242 milhões**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>13 / 06 / 2017</i>	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

### Desgaste

As declarações ao Fantástico fizeram balançar no cargo o secretário de Saúde Carlos Lula.

Queridinho do próprio governador Flávio Dino, de quem já foi advogado, Lula foi guindado à SES muito mais pela proximidade do que pela experiência em gestão.

O caso IDAC pode precipitar algo que o próprio secretário já vem tentando há tempos: o desligamento do posto e a volta para a Assembleia, onde é consultor de carreira.

### Omissão

Responsável pelas investigações de contratos e acordos do governo Flávio Dino, o secretário de Transparência, Rodrigo Lago, preferiu manter silêncio.

Caberia à sua pasta, após apontar problemas, exigir do governo que os contratos fossem corrigidos e encaminhá-los à investigação mais aprofundada.

Mas a pasta de Lago preferiu acompanhar a distância a profusão de contratos e aditivos contratuais celebrados desde o seu parecer.

### Visionário

O ex-vereador Fábio Câmara (PMDB) lembrou ontem que a crise no setor de Saúde de São Luís foi anunciada por ele ainda em 2015.

No dia 2 de junho daquele ano, o então parlamentar fez discurso na Câmara Municipal criticando os cortes no setor, feitos pelo governador Flávio Dino.

Câmara lembra que, já naquela época, sabia que o resultado seriam o sucateamento do atendimento hospitalar e desvios de recursos, o que ocorre agora.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>CDPA</b>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <b>13</b> / 06 / 2017	Página <b>01</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Secretário Carlos Lula fez  
visita na unidade que agora  
é administrada pela Emserh

## Desvios da Saúde

*"Tomaremos todas as providências para  
o povo ser ressarcido", diz secretário* VIDA





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros
DATA 13/06/2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Falta transparência

Antes mesmo de o Fantástico, da Globo, ir ao ar, domingo passado, as redes sociais já espalhavam os principais pontos da reportagem sobre as fraudes milionárias nas Oscips que terceirizam os serviços de saúde em hospitais públicos do Maranhão, nos governos Roseana Sarney e Flávio Dino. As organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips) há anos ganharam força país a fora, como entidades "sem fins lucrativos". Elas manipulam verdadeiras fortunas de recursos da saúde, enquanto seus proprietários enriquecem rapidamente e ficam politicamente poderosos.

A Polícia Federal já realizou várias operações em outros estados, onde as entidades que terceirizam os serviços de saúde fraudam os processos e desvirtuam as finalidades dos serviços para os quais são contratadas. O chamado terceiro setor contribui para o desenvolvimento de qualquer país, no Brasil, porém, as Oscips viram organizações ligadas ao poder e também fonte de corrupção. Tocam serviços num dos setores mais abastecidos com recursos federais, estaduais e municipais, e não poderá dar outra coisa.

De um modo geral, as ONGs no Brasil deitam e rolam, por falta de um marco regulatório de suas atividades. Falta-lhes transparência, portanto, não raramente, são focos de corrupção, por estarem ligadas a políticos apoiadores de governos, que se entranham na máquina pública. As entidades sérias querem uma relação transparente com o Estado, mas estão sendo atingidas pelas falcatruas no setor. As ONGs representam um poder invisível e, por isso, até 2014, mais de 700 delas foram fechadas.

Ontem, Flávio Dino falou, por redes sociais, que em dois anos e meio de governo "ninguém jamais acusou qualquer dirigente da Secretaria de Saúde de ser desonesto". Informou que já cortou pela metade as despesas com entidades privadas terceirizadas e botou para funcionar a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh). "Na gestão da saúde, estamos revertendo a terceirização, passo a passo, para evitar desorganização", completou.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13/06/2017	Página 05		

## IRREGULARIDADES

# Governo defende mudança na saúde

PAULO DE TARSO JR.

A repercussão nacional da Operação Rémora, da Polícia Federal, que apura indícios de desvios de recursos públicos federais destinados ao sistema de saúde do Maranhão, fez o governador Flávio Dino (PCdoB) e o atual secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, se manifestarem sobre o assunto nas redes sociais. Ambos defenderam a atual gestão do governo maranhense, desde a divulgação do esquema que, segundo a PE, causou prejuízo de R\$ 18 milhões aos cofres públicos. Para evitar futuros desvios, a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh) passou a atuar como gestora de unidades hospitalares.

As investigações aponta-

ram que os recursos destinados ao Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (Idac), organização social sem fins lucrativos, foram desviados por meio de vultosos saques em espécie, realizados por um funcionário da entidade. O Idac firmou contratos com a Secretaria de Saúde do Maranhão para a administração de diversas unidades hospitalares estaduais. Tais contratos foram firmados nos governos de Jackson Lago, Roseana Sarney e Flávio Dino, antes de serem cancelados.

Dino rechaçou este tipo de contrato e garantiu estar modificando este modelo para evitar novos desvios. Ele aproveitou para destacar a honestidade dos dirigentes da Secretaria de Estado da Saúde. "Não

fomos nós que implamamos esse modelo de terceirização na saúde. Já encontramos e estamos fazendo mudanças possíveis, passo a passo. Sempre que somos informados de irregularidades, agimos imediatamente. Não somos coniventes nem acobertamos erros alheios. Transição entre o modelo do governo passado e um novo modelo tem ocorrido com várias medidas, uma delas a implantação de uma empresa pública. Em dois anos e meio de governo, ninguém jamais acusou qualquer dirigente da Secretaria de Saúde de ser desonesto. Prova de idoneidade deles", afirmou o governador.

Com um discurso semelhante ao do governador, o atual titular da pasta da Saúde, Carlos Lula, também se manifestou so-

bre as irregularidades nos contratos com o Idac. O secretário explicou que a Emserh é agora a responsável em gerir as referidas unidades hospitalares, antes gerenciadas pelo Idac. Tal modificação fez o governo do estado diminuir despesas com entidades privadas.

Lula revelou, ainda, que "não tinha como detectar nenhuma irregularidade porque a fraude era sofisticada". Por isso, valorizou a investigação da PE: "Agradecemos o trabalho da PE que nos permitiu adotar todas as medidas e sanções cabíveis para ajudar a interromper a ação criminosa. Nosso compromisso diário é qualificar o serviço de saúde para os maranhenses. Combateremos tudo e todos que se oponham a essa finalidade", disse o titular da Saúde.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13/06/2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Uber: discussão terá novo capítulo

Autor de projeto de lei para regulamentar serviço, vereador Paulo Victor (Pros) confia na pressão de outros parlamentares para discutir tema na Câmara Municipal

PAULO DE TARSO JR.

Apesar de na semana passada a Assembleia Legislativa ter rejeitado o Projeto de Lei nº 127/2017, de autoria do deputado Edilázio Júnior (PV), que regulamentaria o serviço da plataforma Uber no estado, o tema promete mais alguns capítulos, principalmente na Câmara Municipal de São Luís. O assunto parece estar prestes a ser finalmente discutido entre os vereadores da capital maranhense. Pelo menos é o que espera o vereador Paulo Victor (Pros), autor do Projeto de Lei nº 001/2017.

O parlamentar mostra certo otimismo a respeito da apreciação da temática por seus pares. Ele acredita que seu projeto deva ser discutido pelas comissões na próxima semana na melhor das hipóteses. Na pior, até o dia 15 julho, data em que haverá recesso na Câmara Municipal.

Em entrevista a O Imparcial, Paulo Victor destacou a importância da cobrança feita por outros vereadores. Na semana passada, Raimundo Penha (PDT), Aldir Junior (PR), Estevão Aragão (PSB) e Marquinhos (DEM) chegaram a cobrar celeridade na apreciação do projeto.

"Já conversei com vários [vereadores]. Eles próprios estão cobrando. Os vereadores Raimundo Penha, presidente da Comissão de Mobilidade Urbana, Aldir Junior, que será relator desta comissão. Estevão Aragão, o Marquinhos cobraram na tribuna, na semana passada. Eram vereadores que tinham posicionamento contrário ao Uber e, hoje, estão cobrando para regulamentar o serviço, que teve aceitação de mais de 92%", afirmou Paulo Victor à reportagem.

## Engavetado

Apesar de o Projeto de Lei nº 001/2017 ter dado entra-



## Impostos

O Projeto de Lei nº 001/2017 prevê a cobrança de taxas e impostos para os motoristas de Uber. Apesar de ser considerada uma ferramenta de mobilidade urbana, a Uber, na opinião do vereador Paulo Victor, deve ser regulamentado o mais rápido possível. "É uma ferramenta a mais de mobilidade urbana. Entrou no mercado gerando mais de 500 empregos diretos. Cabe a ela se regulamentar diante do município, pagar ISS, pagar taxa anual. Eles tem que pagar imposto. Não podem ficar como estão", disse.

Enquanto a discussão sobre a legalidade da Uber toma conta do cenário político da cidade, a Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor é contra a proibição do serviço em São Luís. Em entrevista ao jornal O Imparcial, a promotora Lítia Cavalcanti defendeu o uso do aplicativo.

"A Constituição Federal garante o funcionamento do Uber e qualquer aplicativo dessa natureza, porque estamos dentro dos princípios da livre iniciativa e da livre concorrência, então nós vamos nos manifestar contrária a essa ação e favorável ao aplicativo Uber", afirmou Lítia Cavalcanti.

Já conversei com vários [vereadores]. Eles próprios estão cobrando. Os vereadores Raimundo Penha, presidente da Comissão de Mobilidade Urbana, Aldir Junior, que será relator desta comissão, Estevão Aragão, o Marquinhos cobraram na tribuna, na semana passada

Paulo Victor, vereador (Pros)

da no dia 23 de janeiro na Câmara Municipal, ele segue engavetado à espera da liberação do presidente da Casa, vereador Astro de Ogum (PR). Paulo Victor explica que não é preciso aguardar um posicionamento da presidência sobre o tema.

"Na verdade, o regime do nosso parlamento municipal é

presidencialista. É preciso que o presidente delibere sobre a matéria para as comissões para que seja discutido. Caso contrário, não posso fazer nada", destacou o vereador do Pros.

O Imparcial entrou em contato com a assessoria do vereador Astro de Ogum para tratar do projeto sobre a Uber, mas não obteve resposta.

## Lei 119/2015

Em abril deste ano, o presidente da Câmara Municipal de São Luís - vereador Astro de Ogum - assinou a promulgação da Lei nº 119/2015, de autoria da vereadora Lúcia Mendes, que proíbe o uso do aplicativo Uber em São Luís. Na ocasião, Astro disse que "sempre atendemos as minorias com muito respeito, nessa Casa. O aplicativo deve ser suspenso até que a empresa se regularize". Apesar da proibição, os serviços da Uber continuam normalmente em São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 03		



O prefeito Zezildo Almeida entregou pessoalmente os eletrodomésticos para as escolas

## Prefeito Zezildo entrega eletrodomésticos às escolas municipais de Santa Helena

Com a presença de diretores das escolas municipais de Santa Helena, o prefeito Municipal Zezildo Almeida juntamente com secretários municipais entregou freezer, geladeira, bebedouros e aparelhos de ar-condicionado às unidades de ensino do município.

Cumprindo um compromisso feito em campanha o prefeito passou as mãos dos diretores diversos eletrodomésticos de grandes utilidades nas unidades escolares. "Estamos atendendo as demandas para possibilitar aos alunos ensino de qualidade,

esse fruto do trabalho de nossa gestão pautada na honestidade, iremos continuar com o trabalho", destacou Zezildo.

A educação está sendo aprimorada nessa gestão, nos últimos quatro anos a educação do município foi esquecida, esta gestão tem trabalhado incessantemente nas melhorias da prestação de uma educação de qualidade. Em pouco tempo o prefeito está entregando esses eletrodomésticos que serão de grande valia para nossas escolas, ressaltou a secretária de Educação Gilvanda Barros.

As escolas beneficiadas nesta primeira etapa foram: Escola Isaac Dias no povoado Novo Horizonte, Creche da comunidade São Joaquim de Rui, Escola Cantidia Dias Marques em São Joaquim de Rui, Creche poeta Gonçalves Dias na comunidade São Benedito, Escola Pedro Neiva de Santana na comunidade de Santa Luzia.

"Sabemos das necessidades de cada unidade escolar, pouco a pouco e com muita gestão dos recursos estamos equipando as unidades de ensino municipal," garantiu o prefeito Zezildo.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <b>13</b> / 06 / 2017	Página <b>02</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Adaptação dos feirantes do João Paulo

Após serem realocados para a desobstrução do trânsito naquela região, feirantes do João Paulo tentam se readaptar ao local para onde foram remanejados. Fiscalização continua

REDAÇÃO

Uma semana após a mudança, vendedores da Feira do João Paulo ainda tentam se acostumar com o novo ponto para o qual foram realocados, na última sexta-feira, com o objetivo de desobstruir o trânsito naquela região, que se intensificava devido à existência de bancas na Avenida São Marçal.

"Eu não gostei não! Ficou ruim. Lá era melhor, era bem mais fácil. Aqui já é mais complicado." Foi o que afirmou o feirante Oryons, de 30 anos, que trabalhava com sua banca de frutas na Avenida São Marçal há oito meses. O feirante declarou estar insatisfeito com a quantidade de circulação de pessoas no novo ponto de vendas. "O pessoal não tá comprando. A maioria do pessoal só vai até no meio do caminho e depois já volta. Não vem até o final (SIC)", declarou.

Segundo o feirante, não houve alternativa para os vendedores, a fiscalização chegou ao local e pediu para eles se deslocarem para a Rua Projetada. As barracas, que antes ficavam nas calçadas à margem da avenida, foram montadas no meio da rua onde atualmente os feirantes estão trabalhando.

Apesar da falta de infraestrutura e da concorrência desleal com os pontos comerciais que já existem na região há mais tempo, os feirantes desmontaram suas barracas e as posicio-



Segundo a Semapa, a realocação já era uma demanda antiga e que a fiscalização vai permanecer constante

## Nota prefeitura

Por meio de nota, a Prefeitura de São Luís informou que "o trabalho de disciplinamento e ordenamento no entorno dos mercados municipais é uma atividade constante" e que a criação de rotas de retirada dos feirantes da avenida foi devido ao fato de os vendedores ocuparem irregularmente a Avenida São Marçal, no entorno da feira no bairro João Paulo. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa), a realocação já era uma demanda antiga. "Os comerciantes e barracas que estavam instalados de forma irregular foram direcionados para o interior do mercado. Antes da ação ser realizada, todos os comerciantes receberam notificação sobre a realocação, aqueles que não foram direcionados para o interior do mercado ocupam agora a rua projetada e a travessa projetada, que foi interditada para o comércio", afirmou a assessoria da Semapa. Com relação à fiscalização, a secretaria viu que as ações da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e da Diretoria Urbana permitiram ao local duramente para garantir a continuidade da ordem na região.

naram onde lhes foi indicado pela fiscalização da Prefeitura de São Luís, pois, "era justo, ou não trabalhava mais", declarou Oryons.

Para Magno dos Santos, de 43

anos, a mudança trouxe benefício a todos. Para o vendedor, a situação do trânsito na avenida foi amenizada e a movimentação de clientes aumentou. Segundo o fiscal da Prefeitura de

São Luís, Raimundo Nonato, de 55 anos, os principais benefícios que a operação trará serão "liberar o fluxo de pessoas e veículos. Também para evitar acidentes".





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13/06/2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

CIDADE .....

## Transtornos no Mercado do Peixe

REDAÇÃO

Dois meses se passaram desde que se iniciaram os trabalhos de reforma do Mercado do Peixe, em São Luís, mas as reclamações de quem trabalha no local continuam. A previsão inicial é que a primeira etapa de serviços no local seja concluída em até 120 dias.

A princípio, o objetivo é reestruturar a construção que já está de pé há 22 anos. "Estão sendo feitos os serviços de reforma do Mercado do Peixe, que incluem a revisão da cobertura metálica e de calhas pluviais, reforma dos banheiros, além do serviço do piso em alta resistência (a situações como abrasão e impacto frequentes)", declarou assessoria da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra), por meio de nota.

Miguel Santana trabalha no mercado há dois anos e ressalta

a necessidade de que melhorias sejam feitas, não só dentro das dependências do mercado, mas também em todo o entorno do centro comercial. "Se essa melhoria aqui dentro não resolve, tem que resolver o problema no entorno". Miguel é proprietário de um dos boxes que já estão em reforma e, por isso, vende suas mercadorias provisoriamente em um boxe que tem que ser pago diariamente, a taxa a ser paga é de R\$3.

### Prejuízo

O vendedor, que deixou o cargo de metalúrgico em uma empresa de grande porte para continuar o trabalho iniciado por seu sogro no Mercado do Peixe, diz estar tendo prejuízos porque precisa pagar a taxa do boxe de sua propriedade e mais o valor do boxe no qual está durante o período de reforma.

"Quando eu cheguei aqui me fizeram que há uns 10 anos atrás era muito bom de vender, mas, depois que eu cheguei aqui, as vendas caíram muito", afirmou.

O comerciante Josimar Gomes Cardoso reclama da concorrência que os vendedores do mercado precisam enfrentar. "O movimento caiu com a abertura dos supermercados", afirmou. O vendedor também diz que a mercadoria que chega a quem vende dentro do mercado do

aterro do Bacanga é inferior em qualidade se comparada com a dos grandes supermercados que ficam na entorno. Dano de um ponto comercial há 22 anos. Josimar está esperançoso com as obras que foram iniciadas há 60 dias. "Eu creio que agora vá melhorar bastante com essa reforma". A Sinfra afirmou que o prazo para a entrega da reforma completa do local está prevista para o mês de setembro deste ano.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 3		

## Denúncias ganham repercussão nacional no programa Fantástico

O Fantástico esteve em São Luís para investigar um desvio que, segundo a reportagem, seria de R\$ 1 bilhão da Saúde Pública. “O mais impressionante que ele (repórter secreto) descobriu foi como o grupo sacava o dinheiro da corrupção: na boca do caixa, no banco! Só um operador do esquema sacou R\$ 18 milhões”. O programa mostrou dois homens sacando grande quantidade em dinheiro na ‘boca do caixa’ de um banco e um deles colocando os recursos dentro da calça. As imagens do banco mostram o segundo homem sacando o dinheiro e guardando na mochila. A Polícia Federal estava monitorando. “Sacavam os valores em espécie; muitas vezes em valor até de R\$ 200 mil”, disse Wedson Cajé Lopes, delegado da Polícia Federal no Maranhão. O dinheiro era Federal, para hospitais do Maranhão. “Sexta-feira da semana passada, 2 de junho, o tempo fechou na capital maranhense com a operação Rêmore, da Polícia Federal, que teve ajuda da CGU, a Controladoria-Geral da União. Cinco pessoas foram presas, R\$ 644 mil em dinheiro vivo e nove carros foram apreendidos”, disse a reportagem do Fantástico, calculando que os desvios todos nessês três 3, 4 anos investigação já chegariam à casa de R\$ 1 bilhão, conforme Alexandre Saraiva, superintendente da PF no Maranhão. Conforme já publicado, o dinheiro foi desviado pelo Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (Idac), que administrava seis unidades de saúde no estado. “Ela firmou

contrato de gestão com governo estado Maranhão no período de 2014 ao período de 2017”, disse Wedson Cajé Lopes, também delegado da PF no Maranhão. Tão logo detectou a irregularidade, o Governo do Estado rescindiu o contrato com o Idac, conforme também amplamente divulgado pela imprensa maranhense. O diretor do IDAC é presidente do PSDC no Maranhão, Antônio Augusto Aragão, que está preso. “Ele era o grande articulador de toda essa forma de realização do desvio do dinheiro”, afirmou ao Fantástico o superintendente Saraiva, garantindo que a investigação, “como um todo”, começou em 2015, com a Operação Sermão aos Peixes. Foi durante essa operação que o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) alertou a PF sobre os saques vultosos na boca do caixa. “Entre R\$ 400 R\$ 600 mil eram retirados mensalmente na ‘boca do caixa’ por um funcionário do Idac, Valter Leno”, completou. Antes de prender Leno a PF fez uma ação controlada. Sabia que Valter Leno iria sacar dinheiro

público na conta do IDAC e monitorou tudo. Ao ser preso, ele tinha R\$ 71 mil na mochila, R\$ 7 mil no carro. Ao todo, chegou a sacar R\$ 18 milhões de reais”, disse o delegado. Segundo o delegado Wedson Cajé Lopes, parte do dinheiro sacado foi localizado na sede do Idac: R\$ 444 mil em espécie, que estavam na sala do diretor do Instituto. “Para justificar o saque, foi usado o velho esquema com ‘laranjas’, empresas de fachada e notas fiscais frias, de serviços nunca prestados e apresentados como realizados. “O Estado pagou essas organizações sociais, terminou contrato, pagou tudo e ainda fica uma conta, que são as verbas rescisórias e trabalhistas e verbas salariais”, disse Pedro Duailibe, advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Saúde-MA, informando que o sindicato tem hoje nove mil ações na justiça pelos calotes dados por várias organizações sociais que atuaram na Saúde do Maranhão. “A empresa vai embora, às vezes muitas não são do Maranhão, não têm sede aqui e as que têm

às vezes não possuem suporte financeiro para arcar com as rescisórias”, disse Duailibe, completando: “Se o Estado fizesse a diligência necessária não teria que pagar essa conta ao final”.

### SECRETÁRIO OUVIDO

O atual secretário de Saúde do Estado, Carlos Lula, foi ouvido pelo Fantástico: “A gente não tinha como detectar nenhuma irregularidade, mesmo com o nosso sistema de prestação de contas, porque a fraude é sofisticada e as notas fiscais eram emitidas como se o serviços tivesse sido prestado para o IDAC e não passava por dentro de nossas unidades hospitalares”. Em nota, a assessoria da ex-governadora Roseana Sarney disse que todos os termos de contrato de pagamentos feitos ao Idac entre os anos de 2009 e 2014 foram permanentemente auditados e todos os serviços prestados tiveram o rigor da fiscalização. Também em nota, o presidente do PSDC disse que a comissão executiva do diretório Nacional determinou a intervenção do diretório nacional no Maranhão.

### CONTRATO RESCINDIDO

“O contrato com o Idac foi cancelado segunda-feira passada, mas como a organização vinha trabalhando para o governo desde 2008 pode aparecer mais coisa aí”, disse o Fantástico. “A auditoria está em curso e provavelmente poderá desencadear desdobramentos de outras operações”, disse Francisco Alves Moreira, superintendente da CGU-Regional Maranhão.

### DEPUTADO PROPÕE INSTALAÇÃO DE CPI

Na Assembleia Legislativa, o deputado Wellington do Curso propôs instalação de uma CPI para apurar indícios de desvios de recursos públicos federais destinados ao sistema de saúde do Maranhão e que remontam do ano de 2008. “Apurar a aplicação dos recursos é o mínimo que a Assembleia Legislativa pode fazer”, defendeu Wellington. De acordo com investigações da Polícia Federal, o Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (IDAC) recebia verbas milionárias destinadas à administração de unidades hospitalares estaduais. No entanto, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) detectou uma grande quantidade de saques vultosos e em espécie realizados por um funcionário da organização social.

### Condenado

O ex-presidente da Câmara de Vereadores do município de Penalva Gérson Coelho Silva foi condenado pelo TJMA ao pagamento da quantia de R\$ 16,9 mil, a título de ressarcimento ao erário, e a uma multa de cinco vezes o valor da remuneração que recebia à época em que exercia o cargo. O vereador não sanou irregularidades identificadas pelo TCE-MA em sua prestação de contas.

### Merenda escolar

A 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão manteve sentença que condenou o Município de Esperantinópolis – cujo gestor é Aluísio Carneiro Filho (PCdoB) – a adotar, no prazo de 60 dias, todas as medidas administrativas e legais para regularização do fornecimento de merenda escolar. O Município deve, ainda, respeitar os devidos padrões higiênico-sanitários na manipulação e armazenamento dos produtos.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# PGE pede acesso a inquérito sobre Sermão aos Peixes para adotar medidas judiciais

A Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE/MA) entrou, nesta segunda-feira (12), com pedido de acesso ao inquérito da Polícia Federal sobre a 4ª fase da Operação Sermão aos Peixes, para obter informações detalhadas sobre as irregularidades atribuídas ao Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (Idac) na prestação de serviços à Saúde no Maranhão. Segundo o procurador-geral do Estado do Maranhão, Rodrigo Maia, o pedido de acesso às informações vai servir na apuração da violação dos direitos contratuais cometida pelo Idac, enquanto o instituto detinha contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado da Saúde.

“Cabe à Procuradoria Geral do Estado adotar as medidas judiciais cabíveis, com vistas ao

ressarcimento dos eventuais danos causados aos cofres públicos e à punição exemplar dos responsáveis”, afirma o procurador. “O governador Flávio Dino demonstrou a seriedade com que a atual gestão governamental tem tratado os serviços públicos”, acrescenta. Ainda segundo Rodrigo Maia, de posse das informações detalhadas sobre os ilícitos atribuídos ao Idac, a PGE vai “possibilitar a rápida propositura das demandas”. Com a descoberta das ilicitudes atribuídas ao instituto, o Governo do Estado assinou decreto determinando a requisição administrativa dos fornecedores, funcionários e grupos médicos que prestavam serviço à entidade. O decreto, publicado na semana passada, também rescindiu o contrato com o Idac e

definiu a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh) como gestora das unidades hospitalares.

## ECONOMIA

O Governo do Maranhão informou que vem reduzindo desde 2015 os repasses a Organizações Sociais que administram aparelhos da Saúde no Estado. “Isso representa economia de centenas de milhões de reais. Em 2014, na gestão passada, foram gastos R\$ 925,6 milhões com essas organizações. Em 2015, o valor já tinha caído para R\$ 753,4 milhões. Em 2016, caiu para R\$ 589,6 milhões. Ao todo, em dois anos, foram R\$ 508,2 milhões economizados”, revelou o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula.

## Operação Sermão aos Peixes “Tomaremos todas as providências para o povo ser ressarcido”, garante secretário

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, afirmou nesta segunda-feira (12) que o Governo do Maranhão vai tomar todas as medidas cabíveis para que recursos que tenham sido desviados da área retornem aos cofres públicos. A quarta fase da Operação Sermão aos Peixes, feita pela Polícia Federal, identificou irregularidades atribuídas ao Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (Idac) na prestação de serviços à Saúde no Maranhão. “A gente vai tomar todas as providências para que o povo seja ressarcido. Vamos pedir cópia do processo na Justiça Federal para buscar esse ressarcimento aos cofres públicos”, disse o secretário durante vistoria no Hospital Aquiles Lisboa, em São Luís. A unidade, que é referência no tratamento de pacientes com

hanseníase, passou a ser gerenciada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh) após o decreto que cancelou o contrato com o Idac. O Governo do Maranhão vem reduzindo progressivamente a presença de entidades terceirizadas na Saúde do Estado. A Emserh vem assumindo a gestão dos hospitais. “A gente tem certeza de que o modelo é este: estamos acabando com a terceirização do serviço público no Estado, e a Emserh vai paulatinamente assumindo a administração dessas unidades”, afirmou Carlos Lula.

Em 2014, na gestão passada, foram gastos R\$ 925,6 milhões com essas organizações. Em 2015, o valor já tinha caído para R\$ 753,4 milhões. Em 2016, caiu para R\$ 589,6 milhões. Ao todo, em dois anos, foram R\$ 508,2 milhões

economizados.

## VÍSTORIA

Na vistoria feita no Hospital Aquiles Lisboa, foi verificado que a unidade está funcionando de modo adequado e não houve nenhum prejuízo para os pacientes ou para os funcionários após o decreto mudando a gestão.

“Desde o primeiro dia, já há uma semana, acontecem essas visitas às unidades que estão passando para a administração da Emserh para não deixar nada faltar nessas unidades. E o atendimento continua normal”, disse o secretário Carlos Lula. Os pacientes também dizem que o atendimento continua normal. A dona de casa Joselia Helena Freitas de Sousa, 38 anos, realiza o tratamento de autismo da filha duas vezes por semana no hospital, recorrendo a terapia ocupacional, fonoaudiólogo e psicólogo. “É um hospital muito bom, pude ver aqui o desenvolvimento da minha filha. Os médicos são muito bons e não faltam”, disse.

Ianik Leal, presidente da Emserh, disse que as equipes técnicas do governo já visitaram todas as unidades que eram administradas pelo Idac: “Com base nos relatórios dessas unidades nós vamos poder agir efetivamente”.

“A responsabilidade não é pequena, mas a Emserh é uma proposta do governador Flávio Dino. Nós trabalhamos para uma saúde de qualidade, para que todos os maranhenses possam ter uma saúde digna”, afirmou Leal.

## O HOSPITAL

Entre janeiro e abril deste ano, o Aquiles Lisboa realizou 30.164 consultas com especialistas, além de oferecer 96.498 serviços, entre eles, procedimentos odontológicos e exames de imagem e laboratório. A unidade dispõe de clínico médico, dermatologista, pediatra, ginecologista, ortopedista, neurologista, reumatologista, urologista, nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo, além de terapeutas ocupacionais e assistentes sociais.

“O que temos é a garantia da continuidade dos serviços, e, nesta uma semana, nós já conseguimos ampliá-los”, afirmou Raul Fagner Silva, diretor administrativo da unidade.

“Os funcionários do hospital e a comunidade receberam com alegria porque, mesmo num momento tumultuado, a gente vai continuar com essa qualidade e com o atendimento que os profissionais do Aquiles Lisboa fazem”.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>hora Extra</i>	
DATA <i>18</i> 06 / 2017	Página <i>05</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## PGE pede acesso a inquérito sobre Sermão aos Peixes para adotar medidas judiciais

A Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE/MA) entrou, nesta segunda-feira (12), com pedido de acesso ao inquérito da Polícia Federal sobre a 4ª fase da Operação Sermão aos Peixes, para obter informações detalhadas sobre as irregularidades atribuídas ao Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (Idac) na prestação de serviços à Saúde no Maranhão.

Segundo o procurador-geral do Estado do Maranhão, Rodrigo Maia, o pedido de acesso às informações vai servir na apuração da violação

dos direitos contratuais cometida pelo Idac, enquanto o instituto detinha contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado da Saúde.

“Cabe à Procuradoria Geral do Estado adotar as medidas judiciais cabíveis, com vistas ao ressarcimento dos eventuais danos causados aos cofres públicos e à punição exemplar dos responsáveis”, afirma o procurador. “O governador Flávio Dino demonstrou a seriedade com que a atual gestão governamental tem tratado os serviços públicos”, acrescenta.

Ainda segundo Rodrigo Maia, de posse das informações detalhadas sobre os ilícitos atribuídos ao Idac, a PGE vai “possibilitar a rápida propositura das demandas”.

Com a descoberta das ilicitudes atribuídas ao instituto, o Governo do Estado assinou decreto determinando a requisição administrativa dos fornecedores, funcionários e grupos médicos que prestavam serviço à entidade.

O decreto, publicado na semana passada, também rescindiu o contrato com o Idac e definiu a Empresa Maranhense de Serviços Hospita-

lares (Emserh) como gestora das unidades hospitalares.

**ECONOMIA** - O Governo do Maranhão vem reduzindo desde 2015 os repasses a Organizações Sociais que administram aparelhos da Saúde no Estado.

Isso representa economia de centenas de milhões de reais. Em 2014, na gestão passada, foram gastos R\$ 925,6 milhões com essas organizações. Em 2015, o valor já tinha caído para R\$ 753,4 milhões. Em 2016, caiu para R\$ 589,6 milhões. Ao todo, em dois anos, foram R\$ 508,2 milhões economizados.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política	(X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
(X) O Imparcial	( ) A tarde		
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias		
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros	
( ) Extra	( ) Internet / Blog		
DATA 03 / 06 / 2017	Página 02	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

## SERMÃO AOS PEIXES.....



Secretário de Estado da Saúde faz vistoria no Hospital Aquiles Lisboa

### "Tomaremos todas as providências", diz secretário

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, afirmou ontem que o governo do Maranhão vai tomar todas as medidas cabíveis para que recursos que tenham sido desviados da área retornem aos cofres públicos. A quarta fase da Operação Sermão aos Peixes, feita pela Polícia Federal, identificou irregularidades atribuídas ao Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (Idac) na prestação de serviços à Saúde no Maranhão.

"A gente vai tomar todas as providências para que o povo seja ressarcido. Vamos pedir cópia do processo na Justiça Federal para buscar esse ressarcimento aos cofres públicos", disse o secretário durante a vistoria no Hospital Aquiles Lisboa, em São Luís.

A unidade, que é referência no tratamento de pacientes com Hanseníase, passou a ser gerenciada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh) após o decreto que cancelou o contrato com o Idac. O governo do Maranhão vem reduzindo progressivamente a presença de entidades terceirizadas na Saúde do Estado. A Emserh vem assumindo a gestão dos hospitais.

"A gente tem certeza de que o modelo é este: estamos acabando com a terceirização do serviço público no Estado, e a Emserh vai paulatinamente assumindo a administração dessas unidades", afirmou Carlos Lula.

Em 2014, na gestão passada, foram gastos R\$ 925,6 milhões com essas organizações. Em 2015, o valor já tinha caído para R\$ 732,4 milhões. Em 2016, caiu para R\$ 589,6 milhões. Ao todo, em dois anos, foram R\$ 508,2 milhões economizados.

#### Vistoria

Na vistoria feita no Hospital Aquiles Lisboa, foi verificado que a unidade está funcionando de modo adequado e não houve nenhum prejuízo para os pacientes ou para os funcionários após o decreto mudando a gestão.

"Desde o primeiro dia, já há uma semana, acontecem essas visitas às unidades que estão passando para a administração da Emserh para não deixar nada faltar nessas unidades. E o atendimento continua normal", disse o secretário Carlos Lula.

Os pacientes também di-

**“A gente vai tomar todas as providências para que o povo seja ressarcido. Vamos pedir cópia do processo na Justiça Federal para buscar esse ressarcimento aos cofres públicos”**

**Carlos Lula, secretário de Estado da Saúde**

zern que o atendimento continua normal. A dona de casa Joseia Helena Freitas de Sousa, 38 anos, realiza o tratamento de autismo da filha duas vezes por semana no hospital, recorrendo a terapia ocupacional, fonoaudiólogo e psicólogo. "É um hospital muito bom, pode ver aqui o desenvolvimento da minha filha. Os médicos são muito bons e não falam", disse.

Ianik Leal, presidente da Emserh, disse que as equipes técnicas do governo já visitaram todas as unidades que eram administradas pelo Idac: "Com base nos relatórios dessas unidades nós vamos poder agir efetivamente".

"A responsabilidade não é pequena, mas a Emserh é uma proposta do governador Flavio Dino. Nós trabalhamos para uma saúde de qualidade, para que todos os maranhenses possam ter uma saúde digna", afirmou Leal.

**R\$ 508,2**

milhões foram economizados durante dois anos de gestão

## O hospital

Entre janeiro e abril deste ano, o Aquiles Lisboa realizou 36.164 consultas com especialistas, além de oferecer 86.428 serviços, entre eles, procedimentos odontológicos e exames de imagem e laboratório. A unidade dispõe de clínico médico, dermatologista, pediatra, ginecologista, proctologista, neurologista, reumatologista, urologista, nutricionista, psicólogo e fonoaudiólogo, além de terapias ocupacionais e assistentes sociais.

"O que temos é a garantia da continuidade dos serviços, e, neste, uma semana, nós já conseguimos amplitude", afirmou Raul Wagner Silva, diretor administrativo da unidade. "Os funcionários do hospital e a comunidade receberam com alegria porque, mesmo num momento tumultuado, a gente vai continuar com essa qualidade e com o atendimento que os profissionais do Aquiles Lisboa fazem."



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# CGM aponta várias irregularidades em auditoria nas contas do IPAM

Uma auditoria da Controladoria Geral do Município (CGM) constatou uma série de irregularidades nas contas do Instituto de Previdência e Assistência do Município (IPAM) de São Luís.

A reportagem de ATOS E FATOS teve acesso ao relatório referente ao exercício de 2014 obtido com exclusividade pelo blog da jornalista Dalvana Mendes (dalvanamendes.com). O documento foi concluído pela CGM, em março de 2015, para compor a prestação do IPAM entregue ao Tribunal de Contas do Estado do Maranhão.

De acordo com o relatório assinado pelo auditor Raimundo Nonato Araújo da Costa, as irregularidades foram detectadas principalmente sobre os valores apontados nas demonstrações contábeis. No item 3.10, que trata do inventário de material de consumo, a auditoria constatou que o total levantado, em 31 de dezembro de 2014, não confere com o valor demonstrado na conta "almoxarifado" e apontou uma diferença R\$ 19.692,12.

- O total do Inventário de Material de Consumo, levantado em 31 de dezembro de 2014, não confere com o valor demonstrado na conta "Almoxarifado" do Anexo 14

**PREFEITURA DE SÃO LUIS**  
**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

3.10. O total do Inventário de Material de Consumo, levantado em 31 de dezembro de 2014, não confere com o valor demonstrado na conta "Almoxarifado" do Anexo 14 - Balanço Patrimonial, conforme demonstramos abaixo:

INVENTÁRIO DE MATERIAL DE CONSUMO/ALMOXARIFADO	
SALDO ANTERIOR - DEZ 2013	61.136,03
(+) AQUISIÇÕES DE 2014	433.454,75
(-) BAIXA DE 2014	372.928,00
SALDO EM 31.12.2014	141.722,00
SALDO ANEXO 14	161.464,12
DIFERENÇA	-19.692,12

Nota: Diferença apontada no item 3.3.

3.11. O valor demonstrado na conta "Bens Móveis" do Anexo 14 - Balanço Patrimonial não confere com os valores das aquisições no exercício adicionadas ao saldo anterior, menos a baixa, conforme demonstramos abaixo:

BENS MÓVEIS	
DISCRIMINAÇÃO	VALOR
SALDO ANTERIOR - DEZ 2013	1.924.361,75
(+) AQUISIÇÕES DE 2014	42.039,00
(-) BAIXA DE 2014	0,00
SALDO EM 31.12.2014	1.966.999,75
SALDO ANEXO 14	970.358,08
DIFERENÇA	998.641,67
DEPRECIACÃO - 2014	228.050,98

Nota: Não foi anexado a planilha de cálculo dos valores da Depreciação.

Obs: Não foi apresentada o Inventário dos Bens Móveis, conforme a IN nº 09/2005 do TCE-MA.

3.12. O valor demonstrado na conta "Bens Móveis" do Anexo 14 - Balanço Patrimonial confere com os valores das aquisições no exercício adicionadas ao saldo anterior, menos a baixa, conforme demonstramos abaixo:

sobre Balanço Patrimonial — diz trecho do documento.

A auditoria analisou e detectou outras irregularidades como a demonstrada na conta "bens móveis" do balanço patrimonial que não conferiu com os valores das aquisições no exercício e apontou um saldo negativo de R\$ -225.690,98. O relatório da CGM constatou ainda que não foi apresentado o inventário dos bens móveis, conforme a IN nº 009/2005 do TCE-MA.

- O valor demonstrado

na conta "Bens Móveis" do Anexo 14 sobre Balanço Patrimonial não confere com os valores das aquisições no exercício adicionadas ao saldo anterior, menos a baixa — destaca o relatório, informando ainda que não foi apresentado o inventário dos bens móveis, conforme a IN nº 009/2005 do TCE-MA.

O parecer da CGM aponta uma diferença de R\$ 922.666,22 entre o passivo financeiro e a demonstração da dívida fluante. Além disso, o total da conta de

**PREFEITURA DE SÃO LUIS**

ÓRGÃO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO

ASSUNTO: APROVAÇÃO DAS CONTAS

PERÍODO: EXERCÍCIO/2014

Considerando que a Prestação de Contas do Instituto de Previdência e Assistência do Município- IPAM e as respectivas Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Lei Complementar nº 101/2000, referentes ao exercício de 2014, e de acordo com o parecer da Controladoria Geral do Município, foram elaboradas a posição patrimonial e financeira do referido Instituto, exceto quanto aos itens 3.3; 3.10; 3.11; 3.13 e 3.14, constantes no relatório nº 07 de 25/03/2016, **APROVO COM RESSALVAS** as contas do Instituto de Previdência e Assistência do Município-IPAM relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2014.

São Luís, 25 de Março de 2015.

**EDIVALDO DE HOLANDA BRAGA JÚNIOR**  
Prefeito Municipal

restos a pagar demonstrado no balanço patrimonial, não confere com o total da relação de restos a pagar da prestação de contas da autarquia.

Apesar das graves irregularidades constatadas, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), assinou o relatório de auditoria no IPAM, sendo favorável pela 'aprovação com ressalva', das contas da autarquia referente ao exercício social encerrado em 2014, conforme documento em anexo.

## CONDENADO A RESSARCIR

Ainda repercute em Presidente Juscelino a condenação do ex-prefeito José Carlos Vieira Castro, pela 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por ato de improbidade administrativa. Ele terá que ressarcir integralmente R\$ 44.248,50 aos cofres públicos e pagar multa equivalente a três vezes o salário que recebia quando ocupava o cargo.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <b>ESTADO</b>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <b>13</b> / 06 / 2017	Página <b>6</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Ex-presidente da Câmara Municipal de Penalva é condenado por improbidade

O ex-presidente da Câmara de Vereadores do Município de Penalva, Gérson Coelho Silva, foi condenado ao pagamento da quantia de R\$ 16.931,29, a título de ressarcimento ao erário, e multa de cinco vezes o valor da remuneração que recebia à época em que exercia o cargo.

A decisão unânime da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve sentença de primeira instância, em razão de o parlamentar não ter sanado irregularidades identificadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/MA). A 5ª Câmara Cível manteve, ainda, a condenação de suspensão dos direitos políticos do ex-gestor e a proibição de contratar com o Poder Público, ambas pelo prazo de três anos.

A ação civil pública por ato de improbidade administrativa, ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), apontou, como irregularidades, o não encaminhamento de documentos legais ao TCE, ausência de lei

autorizando a contratação de pessoal por tempo determinado, ausência de processos licitatórios, balanço financeiro que não especifica o elemento de despesas, ausência de contribuição previdenciária dos vereadores e outras.

O ex-presidente da Câmara Municipal atribuiu a responsabilidade pelas condutas apontadas na ação ao profissional especializado em contabilidade, contratado para a elaboração dos trabalhos contábeis e fiscais e apresentação de prestação de contas aos órgãos competentes. O relator do recurso, desembargador Ricardo Duailibe, observou que o Juízo da Vara Única da Comarca de Penalva chegou a efetuar tentativas de localização do profissional, chegando a ser designada audiência para oitiva de testemunhas, que não foi realizada em razão de ausência de intimação, por mudança de endereço fornecido pelo Conselho Regional de Contabilidade do

Maranhão.

Duailibe frisou que a ação de improbidade prosseguiu em desfavor somente do ex-presidente da Câmara, não devendo este ser eximido das irregularidades ocasionadas durante sua gestão. O desembargador destacou que o apelante era o gestor responsável pela prestação de contas do exercício e lembrou que há norma orientando que todo trabalho contábil deve ser realizado, processado e assinado por profissional do quadro de pessoal da administração do Município, habilitado no Conselho Regional de Contabilidade em que exerce cargo efetivo ou em comissão. Disse que o profissional mencionado pelo ex-gestor não figurava como servidor efetivo ou comissionado do órgão legislativo.

O relator entendeu que, no caso, a conduta dolosa é patente. Os desembargadores Raimundo Barros e José de Ribamar Castro também negaram provimento ao recurso do ex-gestor.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Página Três</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>13 / 06 / 2017</i>	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Brasil registra aumento do trabalho infantil

Pesquisa mostra que o número de trabalhadores precoces corresponde a 5% da população que tem entre 5 e 17 anos no Brasil

Em todo o Brasil, a mão de obra de crianças e adolescentes ainda é explorada de forma indiscriminada. Semanas sem-férias, nas lojas, em feiras, restaurantes, no campo, em indústrias ou dentro de casas, os direitos à infância e à educação são negados para quase 80 milhões de crianças e adolescentes no país, de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mapeamento da situação do trabalho infantil mostra que o número de trabalhadores precoces corresponde a 5% da população que tem entre 5 e 17 anos no Brasil. A taxa de crianças economicamente ativas é 20% menor do que o registrado em anos anteriores, mas especialistas alertam que é possível que haja uma interrupção na tendência de queda.

Desde 2013, o país vem registrando o aumento dos casos de trabalho infantil entre crianças de 5 a 17 anos. Em 2013, ano da última pesquisa do IBGE, quase 80 mil crianças nessa faixa etária estavam trabalhando e, nas próximas pesquisas, quando elas estiverem mais velhas, podem promover o aumento do número de adolescentes que trabalham. Cerca de 60% delas vivem na área rural das regiões Norte e Nordeste.

Representantes da rede de proteção à infância afirmam que o dado é preocupante e deve ser destacado nas campanhas realizadas para marcar o Dia Internacional contra o Trabalho Infantil, celebrado ontem (12) em todo o mundo. A data foi instituída há 15 anos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para promover ações em todo o mundo e mobilizar diferentes atores no combate ao trabalho infantil.

Emancipados que crianças de 5 a 9 anos estão trabalhando? A expressiva maioria delas trabalha com as próprias famílias no cultivo de hortaliças, cultivo de milho, criação de aves e pecuária. São recortes que conhecidos e analisados obrigatoriamente devem subsidiar decisões políticas ou implementação de ações e programas que deem uma resposta a essa grave situação", disse Isa Oliveira, socióloga e secretária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeti), um dos organizadores da campanha no Brasil.

Para o Fórum Nacional, outro ponto que deve ser lembrado durante a campanha é o não cumprimento pelo Brasil da meta firmada junto à Organização Internacional do Trabalho de eliminar todas as piores formas de trabalho infantil até 2016.

Frente a formas mais graves descritas na Convenção Internacional 182, da qual o Brasil é signatário, estão a escravidão, o tráfico de crianças, o trabalho doméstico e o crime de exploração sexual, que, no caso dos dois últimos, vitimam principalmente meninas e garotas.

A nova proposta nesse 12 de junho é questionar o governo sobre o não cumprimento da meta e quem essa avaliação não cumprimento nos dá subsídios para uma tomada de decisão no sentido de redefinir o compromisso

**É inaceitável que crianças de 5 a 9 anos estejam trabalhando. A expressão não é delas, trabalha com as próprias famílias**

**Isa Oliveira**  
Socióloga e secretária executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

infância pelo trabalho e eliminá-lo do trabalho infantil. O Brasil tem esse compromisso. A proibição do trabalho infantil está na legislação brasileira, em particular na Constituição Federal, disse a deputada Isa Oliveira.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a meta de erradicação das piores formas de trabalho infantil para 2025, em acordo firmado com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8, não foi alcançada em 2016, quando o índice de fiscalização que resultaram na retirada de 13,8 mil crianças e adolescentes do trabalho e na redução apontada pelo IPEA em 2013.

## Legislação

A legislação internacional define o trabalho infantil como aquele em que as crianças ou adolescentes são obrigadas a efetuar qualquer tipo de atividade econômica, regular, remunerada ou não, que afete seu bem-estar ou desenvolvimento físico, psíquico, moral e social. Segundo a Constituição Federal, é proibido para menores de 16 anos a execução de qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. No caso das atividades de aprendizagem, o trabalho não pode ser autônomo, português ou assalariado, mussas para os menores de 16 e menores de 18 anos. As atividades de aprendizagem também não devem prejudicar a frequência nem o rendimento escolar do adolescente.

A proibição é reforçada na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que restringe a possibilidade de trabalho a menores de 16 anos apenas a casos autorizados pela Justiça e estabelece os critérios para a contratação de aprendizes. O direito à profissionalização e proteção no trabalho para os aprendizes também está disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).



## DESAFIO DA PREVENÇÃO

O Código Penal brasileiro ainda não tipifica a exploração de mão de obra infantil como crime. Algumas formas de trabalho infantil têm sanção prevista à parte, como a prostituição, desde que o crime heilondo e inalienável, com pena de 4 a 10 anos de prisão em regime fechado. Outras formas de exploração, como o trabalho doméstico, ainda carecem de regulamentação.

Um projeto de lei que criminaliza qualquer tipo de trabalho infantil - exceto os de natureza artística que tiver consentimento judicial - aguarda aprovação da Câmara dos Deputados. O projeto já foi aprovado pelo Senado no fim do ano passado.

Mas, o Fórum Nacional alerta que a maioria das propostas referentes ao assunto que tramitam no Congresso sugere mudanças consistentes com o retrocesso pelas entidades civis e pelo Ministério Público do Trabalho, como a redução da idade mínima para permissão de trabalho regular para os 14 anos. A redução da idade, inclusive para o trabalho doméstico, é recomendada por seis Propostas de Emenda à Constituição que tramitam na Câmara.

Mesmo com o rigor constitucional e jurídico que envolve o tema, o país enfrenta dificuldades para colocar em prática medidas efetivas de combate. Segundo avaliação da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil,

o país executou até 2015 apenas metade do total de 133 ações previstas no plano nacional. Os especialistas explicam que ainda se impõe no país uma tradição cultural que coloca a infância em condição de vulnerabilidade. "Predominam ainda valores culturais que defendem para as crianças pobres o trabalho precoce como uma solução. Quando os dados das estatísticas informam o contrário, quer dizer, trabalho infantil não foi, não é e não será solução porque ele reproduz a pobreza, a exclusão social e a exclusão escolar", alerta Isa Oliveira.

A baixa eficácia da política de educação no Brasil e os desafios para geração de renda das famílias mais pobres também são apontados entre as causas para o abandono dos estudos e os altos índices de trabalho infantil.

"A política de educação garante o acesso através da matrícula, mas a permanência e a conclusão na idade certa, no tempo certo, não vêm acontecendo há um tempo. Por outro lado, a política de assistência social - que tem por missão atender famílias em situação de vulnerabilidade e pobreza - também não tem sido eficaz para dar apoio às famílias, para que elas tenham uma renda que seja suficiente para o sustento de seus filhos e não recorram ao trabalho das crianças para complementar a renda", afirmou a socióloga.



## Educação

Uma das estratégias da mobilização internacional deste ano é ressaltar o papel da educação como uma das ferramentas mais eficazes de combate ao trabalho infantil. As ações também enfatizam o combate à pobreza e chamam a atenção para a situação das crianças refugiadas que são forçadas a trabalhar. A mobilização brasileira contou com a presença do Nobel da Paz, o indiano Kailash Satyarthi, que lidera a iniciativa global "100 milhões por 100 milhões". O objetivo da campanha é mobilizar 100 milhões de pessoas na luta pelos direitos de 100 milhões de crianças que vivem em situação de trabalho infantil no mundo.

Ao longo da semana, a campanha promoverá debates no Congresso Nacional, o lançamento de exposição sobre o tema no Ministério Público do Trabalho e apelo nas redes sociais. Entre as ações do governo federal, estão previstas operações de combate ao trabalho infantil pelos fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego, além de palestras e audiências públicas nos estados.



## VIOLÊNCIA RELACIONADA AO TRABALHO INFANTIL

As crianças que trabalham de forma irregular têm o mundo de aprendizado, sonhos, brincadeiras e proteção substituído por uma rotina de responsabilidade, exposição a perigos e risco de traumas.

Segundo a OIT, em todo o mundo cerca de 166 milhões de crianças são obrigadas a trabalhar, sendo que 85 milhões delas estão envolvidas em trabalhos considerados perigosos.

No Brasil, de acordo com o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, desde 2007 quase 40 mil crianças e adolescentes sofreram algum tipo de acidente enquanto trabalhavam. Mais de 50% das ocorrências foram graves, o que inclui amputação de mãos e braços e até mortes.

Segundo a Organização Mundial de Saúde

(OMS), o trabalho infantil também é uma das formas de violência contra a infância e adolescência. Segundo a classificação internacional de violências, o Ministério da Saúde obriga, desde 2011, a fazer a notificação de casos suspeitos ou confirmados desse tipo de violência no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) pelos profissionais de saúde.

As notificações de 2009 a 2011 apontaram que mais de 800 crianças foram identificadas no Sistema Único de Saúde (SUS) como vítimas de algum tipo de violência relacionada ao trabalho infantil. O número corresponde a 2,8% do total de atendimentos de violência do período. Como nem todos os casos chegam ao conhecimento do sistema de saúde, o índice de abuso contra as crianças trabalhadoras pode ser muito maior.







MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Aumenta trabalho infantil entre crianças de 5 a 9 anos

Pesquisa mostra que número de trabalhadores precoces corresponde a 5% da população que tem entre 5 e 17 anos no Brasil; em 2015, quase 80 mil crianças nessa faixa estavam trabalhando

**OMS: trabalho infantil é uma forma de violência**

## BRASÍLIA

Em todo o Brasil, a mão de obra de crianças e adolescentes ainda é explorada de forma indiscriminada. Seja nos semáforos, nos lixões, em feiras, restaurantes, no campo, em indústrias ou dentro de casa, os direitos à infância e à educação são negados para quase três milhões de crianças e adolescentes no país, de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mapeamento da situação do trabalho infantil mostra que o número de trabalhadores precoces corresponde a 5% da população que tem entre 5 e 17 anos no Brasil. A taxa de crianças economicamente ativas é 20% menor do que o registrado em anos anteriores, mas especialistas alertam que é possível que haja uma interrupção na tendência de queda.

## O país registra aumento do trabalho infantil

### Brasil não está cumprindo meta da OIT

Desde 2013, o país vem registrando aumento dos casos de trabalho infantil entre crianças de 5 a 9 anos. Em 2015, ano da última pesquisa do IBGE, quase 80 mil crianças nessa faixa etária estavam trabalhando e, nas próximas pesquisas, quando elas estiverem mais velhas, podem promover o aumento do número de adolescentes que trabalham. Cerca de 60% delas vivem na área rural das regiões Norte e Nordeste.

Representantes da rede de proteção à infância afirmam que o dado é preocupante e deve ser destacado nas campanhas realizadas para marcar o Dia Internacional contra o Trabalho Infantil, celebrado anualmente em todo o mundo. A



A taxa de crianças economicamente ativas é 20% menor do que o registrado em anos anteriores, diz IBGE

data foi instituída há 15 anos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para promover ações em todo o mundo e mobilizar diferentes atores no combate ao trabalho infantil.

"É inaceitável que crianças de 5 a 9 anos estejam trabalhando. A expressiva maioria delas trabalha com as próprias famílias no cultivo de hortaliças, cultivo de milho, criação de aves e pecuária. São cortes que conhecidos e analisados obrigatoriamente devem subsidiar decisões políticas ou implementação de ações e programas que deem uma resposta a essa grave situação", disse Isa Oliveira, socióloga e secretária-executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeit), um dos organizadores da campanha no Brasil.

Para o Fórum Nacional, outro ponto que deve ser lembrado durante a campanha é o não cumprimento pelo Brasil da meta firmada junto à Organização Internacional do Trabalho de eliminar todas as piores formas de

trabalho infantil até 2016.

Entre as formas mais graves descritas na Convenção Internacional 102, da qual o Brasil é signatário, estão a escravidão, o tráfico de entropetentes, o trabalho doméstico e o crime de exploração sexual, que, no caso dos dois últimos, vitimam principalmente meninas negras.

"A nossa proposta nesse 12 de junho é questionar o governo sobre o não cumprimento da meta e que essa avaliação do não cumprimento nos dê subsídios para uma tomada de decisão no sentido de reafirmar o compromisso pela prevenção e eliminação do trabalho infantil. O Brasil tem esse compromisso. A proibição do trabalho infantil está na legislação brasileira, em particular na Constituição Federal", declarou Isa Oliveira.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a meta de erradicação das piores formas foi reafirmada para 2020 e a de todas as formas de trabalho infantil para 2025, em acordo firmado com a comunidade internacional na OIT, no âmbito dos Objetivos do Desen-

volvimento Sustentável. O ministério ressalta ainda que realizou, de 2009 a 2013, quase 47 milhões de fiscalizações que resultaram na retirada de 63.946 crianças e adolescentes do trabalho e na redução apontada pelo IBGE em 2015.

## Legislação

A legislação internacional define o trabalho infantil como aquele em que as crianças ou adolescentes são obrigados a exercer qualquer tipo de atividade econômica, regular, remunerada ou não, que afete seu bem-estar e o desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

Segundo a Constituição Federal, é proibido para menores de 16 anos a execução de qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. No caso das atividades de aprendizagem, o trabalho não pode ser noturno, perigoso ou insalubre, mesmo para os maiores de 16 e menores de 18 anos. As atividades de aprendizagem também não devem prejudicar a frequência nem o rendimento escolar do adolescente.

“É inaceitável que crianças de 5 a 9 anos estejam trabalhando. A expressiva maioria delas trabalha com as próprias famílias no cultivo de hortaliças, cultivo de milho, criação de aves e pecuária”

ISA OLIVEIRA  
Socióloga e secretária-executiva do Fnpeit

A proibição é reforçada na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que restringe a possibilidade de trabalho a menores de 16 anos apenas a casos autorizados pela Justiça e estabelece os critérios para a contratação de aprendizes. O direito à profissionalização e proteção no trabalho para os aprendizes também está disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## Riscos

As crianças que trabalham de forma irregular têm o mundo de aprendizado, sonhos, brincadeiras e proteção substituído por uma rotina de responsabilidade, exposição a perigos e risco de traumas.

Segundo a OIT, em todo o mundo cerca de 168 milhões de crianças são obrigadas a trabalhar, sendo que 85 milhões delas estão envolvidas em trabalhos considerados perigosos.

No Brasil, de acordo com o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, desde 2007 quase 40 mil crianças e adolescentes sofreram algum tipo de acidente enquanto trabalhavam. Mais de 50% das ocorrências foram graves, o que inclui amputação de mãos e braços e até mortes.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o trabalho infantil também é uma das formas de violência contra a infância e adolescência. Seguindo a classificação internacional de violações, o Ministério da Saúde obriga, desde 2011, a fazer a notificação de casos suspeitos ou confirmados desse tipo de violência no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) pelos profissionais de saúde.

As notificações de 2009 a 2011 apontaram que mais de 900 crianças foram identificadas no Sistema Único de Saúde (SUS) como vítimas de algum tipo de violência relacionada ao trabalho infantil. O número corresponde a 2,8% do total de atendimentos de violência do período. Como nem todos os casos chegam ao conhecimento do sistema de saúde, o índice de abuso contra as crianças trabalhadoras pode ser muito maior.

## 800 crianças identificadas no Sistema de Saúde

## Desafio da prevenção

O Código Penal brasileiro ainda não tipifica a exploração de mão de obra infantil como crime. Algumas formas de trabalho infantil têm sanção prevista à parte, como a prostituição, considerada crime hediondo e inafiançável, com pena de 4 a 10 anos de prisão em regime fechado. Outras formas de exploração, como o trabalho doméstico, ainda carecem de regulamentação. Um projeto de lei que criminaliza qualquer tipo de trabalho infantil - exceto os de natureza artística que tiver consentimento judicial - aguarda aprovação da Câmara dos Deputados.

Mas o Fórum Nacional alertou que a maioria das propostas referentes ao assunto que tramitam no Congresso sugere mudanças consideradas como retrocesso pelas entidades civis e pelo Ministério Público do Trabalho, como a redução da idade mínima para permissão de trabalho regular para os 14 anos. A redução da idade, inclusive para o trabalho doméstico, é recomendada por seis Propostas de Emenda à Constituição que tramitam na Câmara. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Muro está sendo construído em volta do "Balança, mas não cai"

## “Balança, mas não cai” desocupado e com um muro

Construção deve ser demolida pela Prefeitura; a desocupação do prédio ocorreu no sábado, 10

Após a desocupação feita no sábado, 10, o Município determinou a construção de um muro nos arredores do prédio Santa Luzia, conhecido popularmente como “Balança, mas não cai”, situado na Rua 3, no São Francisco, em São Luís. O prédio, que deverá ser demolido pela Prefeitura, também contará com vigilância privada à noite, para evitar a volta dos antigos moradores.

A construção do muro deverá ser concluída até hoje. No total, 60 pessoas que residiam no antigo imóvel foram encaminhadas para projetos sociais do Município de São Luís. A retirada das famílias atendeu a uma decisão judicial determinada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, em ação impetrada pelo Ministério Público do Maranhão

### Demolição vai custar R\$ 481 mil

(MPMA). Segundo o MP, o local “representa risco iminente de desabamento, além de oferecer condições precárias de moradia”.

Caso seja executada, a demolição do prédio deverá custar aos cofres públicos, segundo a Blitz Urbana, R\$ 481 mil. Até o momento, o Município não se pronunciou oficialmente sobre quando o imóvel será derrubado. Apesar da decisão judicial que determina a demolição, a Prefeitura deverá discutir o assunto com os moradores adjacentes ao prédio. A ideia é minimizar os possíveis impactos às estruturas físicas, com a demolição, das casas vizinhas ao prédio Santa Luzia.

A discussão sobre o que fazer com o “Balança, mas não cai” voltou à tona em março deste ano, quando foi realizada uma audiên-

### FIQUE POR DENTRO

#### Prédio data do dos anos 1990

O prédio “Balança, mas não cai” começou a ser construído ainda no início dos anos 90, por uma empresa cearense. Alguns anos depois, a construção foi abandonada, por possível corte de gastos do empreendimento construtor. Em seguida, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Maranhão (Crea) emitiu laudo técnico, afirmando que o local “corria o risco de cair”. Em 1998, o Ministério Público Estadual (MPE) impetrou com Ação Civil Pública solicitando, da Prefeitura de São Luís, a destruição do prédio. O caso manteve-se parado durante nove anos e, somente em 2007, o Judiciário se manifestou sobre o assunto, por meio de decisão do juiz Jorge Figueiredo dos Anjos, da 3ª Vara da Fazenda Pública. O magistrado determinou que o prédio fosse demolido. Três anos depois (2010), nova determinação judicial obrigou a Prefeitura a efetuar a demolição.

cia pública – realizada no Fórum Desembargador Sarney Costa – para discutir o assunto. Na época, o poder público teria se prontificado a tomar medidas urgentes para evitar uma tragédia no local. ●





**MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA		
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Policia	<input checked="" type="checkbox"/>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder			
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
DATA 13 / 06 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva / <input type="checkbox"/> Negativa

# Três jovens já foram mortos este mês na área do Coroadinho

Último crime ocorreu na manhã de ontem em via pública, no bairro Primavera; os outros dois casos foram registrados no dias 1º e 5, todos com arma de fogo

ISMARARAÍDO  
Da redação de Polícia

Três jovens foram assassinados a tiros este mês na área do Coroadinho, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). A última vítima foi identificada como Jefferson Lima Santos, de 18 anos, que foi morto na manhã de ontem, no bairro Primavera, no Coroadinho.

Jefferson Lima estava em via pública quando levou vários tiros, um deles no tórax, e morreu ainda no local. O crime foi praticado por dois homens não identificados, que fugiram em uma motocicleta Honda de placa não identificada.

Os policiais da Unidade de Segurança Comunitária (USC) do Coroadinho realizaram rondas pela localidade, mas não conseguiram

## Vítima transitava em via pública quando foi morta

prender os acusados. Há suspeita de os criminosos pertencerem a uma facção. O corpo de Jefferson Lima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Pacanga, para autópsia, e logo depois foi liberado para os familiares.

A polícia não informou a motivação desse crime. Moradores da localidade não falaram sobre o assunto com receio de algum tipo de represália. O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).



Jefferson Lima Santos, de 18 anos, foi morto ontem, no Primavera

## SAIBA MAIS

### Crimes na área do Coroadinho este mês

**Dia 1º:** Jean Carlos Silva Costa, de 19 anos

**Dia 5:** William Sampaio Castro, de 19 anos

**Dia 12:** Jefferson Lima Santos, de 18 anos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública (SSP)

Em batida no bairro Primavera foi morto Ilson Carlos Silva Costa, de 19 anos, no dia 1º deste mês. Já no dia 5 foi registrada a morte de William Sampaio Castro, de 19 anos, no Coroadinho. Os crimes estão sendo investigados pela Polícia Civil.

### Mais mortes

A equipe da SHPP também está investigando a morte de Edilson dos Santos Santos, de 18 anos, que, de acordo com os informações da polícia, foi atingido com vários tiros por homens não identificados, no bairro Nova Aurora, na cidade de São José de Itaipava, na noite de domingo, 11.

Alguns meses atrás, ocorreu o assassinato de Danilo Leandro Chaves, de 26 anos, no bairro da Liberdade. A polícia informou que ele foi morto a tiros por um homem não identificado. A notificação desse assassinato está sendo investigada pela Polícia Civil, e até o momento da tarde de ontem não havia registro de identificação do criminoso.

Cristiano Moura disse que no corpo da agente penitenciária foram encontradas marcas de tiros de pistola na hora, testa, pescoço e clavícula, enquanto no tórax, com um ferimento perfurante de bala na cabeça.



Cortejo com o corpo de Clodiany Garcia, morta pelo marido (detalhe)

# Polícia investiga morte de coronel e sua mulher

Inquérito instaurado na delegacia de Barreirinhas vai esclarecer o homicídio, seguido de suicídio

A Polícia Civil está investigando o suicídio do ex-comandante do 15º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Miguel Gomes Neto, de 49 anos, que matou a sua esposa, Clodiany Carvalho Garcia, 23 anos, que era agente penitenciária. O fato ocorreu no domingo, 11, em Barreirinhas, onde o casal estava desiste a última quinta-feira.

"Tivemos sobre a motivação e como procedeu de fato essa tragédia", declarou ontem o delegado Cristiano Moura, titular da delegacia de Barreirinhas, em entrevista à Rádio Mirante AM. Ele disse que a área onde ocorreu o crime foi isolada e já passou por uma perícia feita pelos técnicos do Instituto de Criminalística (ICR).

O delegado também informou que ainda existem várias testemunhas foram ouvidas na delegacia, inclusive os militares que atenderam à ocorrência. Os corpos das vítimas foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML), em São Luís, onde foram autopsiados e o resultado desse exame vai ser anexado ao inquérito policial.

Cristiano Moura disse que no corpo da agente penitenciária foram encontradas marcas de tiros de pistola na hora, testa, pescoço e clavícula, enquanto no tórax, com um ferimento perfurante de bala na cabeça.

A arma do militar foi apreendida e vai ser submetida a exame balístico durante esta semana no laboratório Itacanga.

O sequestro da agente penitenciária ocorreu durante o dia de ontem na residência de familiares, no São Francisco. Eles não quiseram falar sobre o assunto, mas vizinhos disseram que o militar havia feito Clodiany Carvalho idem após agredida fisicamente. O corpo de Miguel Neto foi velado na residência de um filho, no Ipoem Turu.

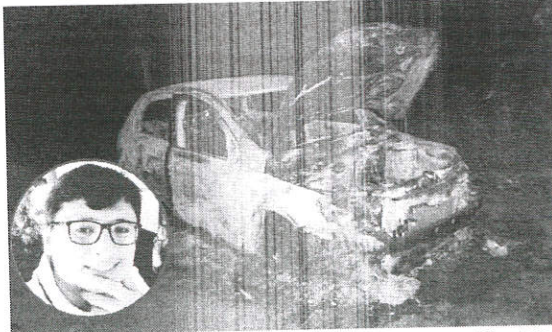
### Tragédia

Cristiano Moura disse que a polícia ficou sabendo do fato por meio da família da agente penitenciária, que informou que o militar tirava foto a mulher reles e a agredido fisicamente. Uma guarnição da Polícia Militar teria ido a casa onde o casal estava hospedado e foi recebido por Miguel Neto, que neste momento parecia tranquilo.

Clodiany Carvalho apresentava sinais de agressão física pelo corpo. Ela já estava dentro da vitruva da Polícia Militar quando foi atingida com quatro tiros desferidos pelo marido, que logo em seguida se matou com um tiro na cabeça. A agente penitenciária foi levada para o hospital, mas já chegou sem vida à casa de São José.

# Corpo de piauiense achado carbonizado na BR-226

Vítima, desaparecida desde o dia 4, estava ao lado de seu carro às margens da rodovia entre Timon e Presidente Dutra; polícia vai investigar o caso



Marcos Antônio de Oliveira (detalhe) foi encontrado carbonizado ao lado de seu carro, que foi liberado

O corpo do piauiense Marcos Antônio de Oliveira, de 30 anos, e o seu veículo, um Gol branco de placas OJB-8059, foram encontrados ontem às margens da BR-226, no trecho que liga Timon a Presidente Dutra. A polícia informou que a vítima morava no bairro Vermeilha, zona sul da capital piauiense, e estava desaparecida desde o domingo dia 4.

O corpo da vítima estava carbonizado próximo ao veículo, que, segundo a polícia, teria sido destruído por um incêndio criminoso. O tio de Marcos Antônio, Isidoro Oliveira, esteve no local e reconheceu o veículo, assim também

como o ônibus e a sandália de seu sobrinho. "Nos estamos esperando os conclusões da polícia. Não temos suspeitas, estamos esperando da autoridade com toda a mais calma possível, das duas comarcações à consideração a sua parte", declarou Isidoro Oliveira.

Ele disse que ainda foi encontrado o chip do celular de Marcos Antônio, mas a vítima, agora, foi uma conversa com a irmã dele, que ficou todo um mês para um diagnóstico, e ele se parou que já não é mais vivo.

A equipe do acidente foi enviada até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística e logo depois o

corpo foi removido para o Instituto Médico Legal de Timon para a autópsia. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil do Maranhão, que já descartou o crime de latrocínio, pois não foi encontrado nenhum dinheiro e de Marcos Antônio.

O delegado Antônio Valente da Delegacia de Homicídios de Timon, disse que o corpo da vítima foi identificado por meio do exame de arca da dentária feito no IML de Timon. Fatores externos como o raios e o documento veicular também auxiliaram a Polícia Civil na identificação. O IML já fez a identificação da vítima e está constituindo a perícia para identificar

as causas da morte", informou Valente, que não recebeu informações sobre a motivação desse crime.

### Desaparecimento

A vítima estava desaparecida desde o início da tarde do dia 4 de junho, um domingo. Amigos e familiares fizeram movimentos nas redes sociais em busca de informações sobre ele, mas nada conseguiram.

Até no dia do desaparecimento, Marcos Antônio saiu de casa, no bairro Vermeilha, por volta

### Vítima residia no bairro Vermeilha, em Resina

### Polícia acredita que incêndio foi criminoso

das 13h em seu veículo, um Gol branco de placas OJB-8059 e, desde então, não retornou. Ele chegou a ligar para um amigo, mas não recebeu nas proximidades estabelecidas.

### Decapado

A polícia ainda existem não tinha conseguido prender a pessoa que teria destruído um homem, identificado apenas como Demilson, morador da cidade de Santa Inês. Esse crime também ocorreu durante o último fim de semana em uma conversa, no bairro Vila Edmundo Itiá.

Os moradores da área entrevistados e culpas e não foi do corpo de vítima encaminharam a polícia. O corpo foi removido para o hospital em cidade e está ontem à tarde não havia sido liberado para os familiares.

# Secretário de Santa Quitéria é assaltado

Segundo a polícia, os assaltantes levaram dinheiro e objetos de valor da casa de Alberto Monteiro

Assaltantes implantaram um clima de terror na madrugada de ontem, na residência do secretário municipal de Santa Quitéria, Alberto Monteiro. Segundo a polícia, os bandalhos fizeram reféns o secretário e sua esposa, e ao deixarem a residência levaram dinheiro e objetos de valor. Não houve registro de feridos.

Ação criminosa começou por volta das 13h de ontem e só terminou duas horas depois, tempo suficiente para uma varredura no

local, recolhendo dinheiro e objetos de valor. A polícia informou que o secretário Alberto já havia sido alvo de criminosos. Anteriormente, por exemplo, ele teria sido sequestrado e ainda teve o seu veículo roubado. Alberto foi encontrado em uma área de um matagal, no caso de Brejo.

O caso está sendo investigado pela equipe da delegacia de Polícia Civil dessa cidade, mas até o começo da tarde de ontem não havia registro de prisão dos acusados.

# Adolescente infrator é internado em São Luís

Jovem é suspeito de praticar assaltos a casas comerciais na cidade de Trizidela do Vale

Um adolescente, idade não revelada, morador da cidade de Trizidela do Vale, foi encaminhado ontem mais uma vez para o centro de internação da Fundação da Criança e do Adolescente (Famac), em São Luís, suspeito de roubo no interior do estado.

Após segundo informações da polícia, o menor tem várias passagens pela polícia e pela Funac. O corpo foi removido para o hospital em cidade e está ontem à tarde não havia sido liberado para o depósito de bebida, no cen-

tro de Trizidela do Vale. A dupla criminosa, portando arma de fogo, invadiu o estabelecimento comercial, prendeu funcionários e clientes e fugiram levando a quantidade de R\$ 12 mil. A polícia fez ronda pela área e conseguiu apreender o menor.

Os militares apreenderam o jovem na delegacia Regional de Pararubim, onde foi apresentado ao delegado. A polícia informou ainda que esse menor havia deixado a unidade da Funac, na capital, há pouco menos de dois meses.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política
(X) O Imparcial	( ) A tarde	(X) Cidades / Vida
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Geral
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Polícia
( ) Extra	( ) Internet / Blog	( ) Outros
DATA 13/06/2017	Página 04	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Mulher era mantida em cárcere privado

Polícia suspeita que o tenente-coronel PM Miguel Neto, que matou sua companheira, Clodiany Carvalho, e depois se matou, a mantinha em cárcere privado

O caso que chocou o estado do Maranhão, no último fim de semana, em que o tenente-coronel Miguel Gomes Neto, lotado em São Luís, matou a sua companheira, e agente penitenciária, Clodiany Carvalho Garcia, e depois cometeu suicídio, já toma as primeiras formas nas investigações policiais.

Segundo o delegado Cristiano Morita, titular da delegacia de Barreirinhas, todos os policiais que estavam na viatura já foram ouvidos e indícios apontam que desde a última quinta-feira (8) a vítima estava em cárcere privado.

Morita disse que o casal estava junto há sete anos e foram a passeio em Barreirinhas. "As investigações apontam que, desde a última quinta-feira, quando eles chegaram ao município, o PM estaria mantendo a senhora Clodiany em cárcere privado. A polícia chegou até a casa do casal após a senhora Clodiany conseguir um telefone e entrar em contato com familiares de São Luís na noite do sábado", disse o delegado.

A guarnição chegou à casa logo após receber a denúncia na manhã do domingo. "Quando a guarnição chegou à casa, o PM recebeu a equipe todo feliz e simpático. Imediatamente, a vítima saiu da casa correndo em direção aos policiais e já com marcas de agressão", concluiu o delegado. Nesta semana, a polícia irá ouvir vizinhos e amigos da vítima e aguardar os resultados do IML e laúdam.



O tenente-coronel Miguel Gomes Neto era lotado em São Luís

## Abuso de autoridade em Bacabal

O tenente-coronel Miguel, ex-comandante do 5º BPM de Riabinã, é fr transferido para a capital no começo do ano passado, após um abuso de autoridade, onde vídeos gravados na época mostravam ele apontando uma arma à policiais do batalhão.

## Entenda o caso

Em Barreirinhas, cidade distante cerca de 260km de São Luís, um crime chocou o estado maranhense na manhã do último domingo (11). A agente penitenciária Clodiany Carvalho Garcia foi assassinada pelo companheiro, o tenente-coronel Miguel Gomes Neto, lotado em São Luís. O crime aconteceu durante um traslado em uma viatura no bairro Planaltina. Os dois estariam sendo levados à delegacia do município, após denúncias de que o PM teria agredido a companheira. A agente penitenciária ainda foi socorrida com vida e encaminhada ao hospital. De imediato, foram acionadas equipes do Comando Tático Aéreo, onde ela seria transferida para a capital. Porém, ela não resistiu aos ferimentos e faleceu ainda no hospital em Barreirinhas. A vítima foi morta com quatro tiros, três na cabeça e um no tórax. Logo depois, o autor do crime, Miguel Gomes, recorreu ao suicídio.

## Sepultamento em horários diferentes

O casal foi sepultado na tarde de ontem no cemitério Jardim da Paz. O enterro dos dois estava marcado para as 16h, porém, por motivos de segurança, o horário do enterro de Miguel foi antecipado para as 14h e o de Clodiany permaneceu às 16h.



As investigações apontam que desde a última quinta-feira, quando eles chegaram ao município, o PM estaria mantendo a senhora Clodiany em cárcere privado

Cristiano Morita, delegado de Barreirinhas de arma de fogo

## CAPITAL

# Polícia prende casal com um quilo de crack

Um trabalho desenvolvido pela Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), resultou na prisão de Ilton Jhones Silva da Silva, de 18 anos, e Daiany Pereira Araújo, de 20 anos, ambos suspeitos pelos crimes de tráfico de drogas na capital.

A prisão teve como base denúncias no aplicativo WhatsApp, relatando que a dupla estaria transportando drogas a bordo de micro-ônibus nas mediações da Avenida dos Africanos. Posteriormente, uma equipe da Senarc iniciou a diligência no intuito de apurar a denúncia.

Após avistarem o veículo, foi feita uma abordagem ao mesmo e confirmada a veracidade dos fatos.

Segundo o delegado Valdeonor Viegas, em posse do casal, foi encontrado, aproximadamente, um quilo de crack, que estava devidamente distribuído em 40 embalagens prontas para comercialização.

De imediato, foi dada voz de prisão, sendo o casal encaminhado à sede da Senarc, em São Luís, para prestar seus devidos depoimentos e, na sequência, enviado ao Centro de Triagem de Pedrinhas.



Ilton Jhones e Daiany Araújo foram detidos com as drogas





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 13/06/2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Brasil registra aumento de trabalho infantil entre crianças de 5 a 9 anos

Pesquisa mostra que o número de trabalhadores precoces corresponde a 5% da população que tem entre 5 e 17 anos no Brasil



Direitos à infância e à educação são negados para quase três milhões de crianças e adolescentes no país

Em todo o Brasil, a mão de obra de crianças e adolescentes ainda é explorada de forma indiscriminada. Seja nos setores, nos lixões, em feiras, restaurantes, no campo, em indústrias e dentro de casa, os direitos à infância e à educação são negados para quase três milhões de crianças e adolescentes no país, de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mapeamento da situação do trabalho infantil mostra que o número de trabalhadores precoces corresponde a 5% da população que tem entre 5 e 17 anos no Brasil. A taxa de crianças economicamente ativas é 20% menor do que o registrado em anos anteriores, mas especialistas alertam que é possível que haja uma interrupção na tendência de queda.

Desde 2013, o país vem registrando aumento dos casos de trabalho infantil entre crianças de 5 a 9 anos. Em 2015, ano da última pesquisa do IBGE, quase 80 mil crianças nessa faixa etária estavam trabalhando e, nas próximas pesquisas, quando elas estiverem mais velhas, podem promover o aumento do número de adolescentes que trabalham. Cerca de 60% delas vivem na área rural das regiões Norte e Nordeste.

Representantes da rede de proteção à infância afirmam que o dado é preocupante e deve ser destacado nas campanhas

realizadas para marcar o Dia Internacional contra o Trabalho Infantil, celebrado hoje (12) em todo o mundo. A data foi instituída há 15 anos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para promover ações em todo o mundo e mobilizar diferentes atores no combate ao trabalho infantil.

“É inaceitável que crianças de 5 a 9 anos estejam trabalhando. A expressiva maioria delas trabalha com as próprias famílias no cultivo de hortaliças, cultivo de milho, criação de aves e pecuária. São recortes que conhecidos e analisados obrigatoriamente devem subsidiar decisões políticas ou implementação de ações e programas que deem uma resposta a essa grave situação”, disse Isa Oliveira, socióloga e secretária-executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeti), um dos organizadores da campanha no Brasil.

Para o Fórum Nacional, outro ponto que deve ser lembrado durante a campanha é o não cumprimento pelo Brasil da meta firmada junto à Organização Internacional do Trabalho de eliminar todas as piores formas de trabalho infantil até 2016.

Entre as formas mais graves descritas na Convenção Internacional 182, da qual o Brasil é signatário, estão a escravidão, o tráfico de entorpecentes, o

trabalho doméstico e o crime de exploração sexual, que, no caso dos dois últimos, vitimam principalmente meninas negras.

“A nossa proposta nesse 12 de junho é questionar o governo sobre o não cumprimento da meta e que essa avaliação do não cumprimento nos dê subsídios para uma tomada de decisão no sentido de reafirmar o compromisso pela prevenção e eliminação do trabalho infantil. O Brasil tem esse compromisso. A proibição do trabalho infantil está na legislação brasileira, em particular na Constituição Federal, disse declarou Isa Oliveira.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a meta de erradicação das piores formas foi reagendada para 2020 e a de todas as formas de trabalho infantil para 2025, em acordo firmado com a comunidade internacional na OIT, no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O ministério ressalta ainda que realizou, de 2006 a 2015, quase 47 mil ações de fiscalização que resultaram na retirada de 63.846 crianças e adolescentes do trabalho e na redução apontada pelo IBGE em 2015.

Legislação- A legislação internacional define o trabalho infantil como aquele em que as crianças ou adolescentes são obrigados a efetuar qualquer tipo de atividade econômica, regular, remunerada ou não,

que afete seu bem-estar e o desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

Segundo a Constituição Federal, é proibido para menores de 16 anos a execução de qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. No caso das atividades de aprendizagem, o trabalho não pode ser noturno, perigoso ou insalubre, mesmo para os maiores de 16 e menores de 18 anos. As atividades de aprendizagem também não devem prejudicar a frequência nem o rendimento escolar do adolescente.

A proibição é reforçada na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que restringe a possibilidade de trabalho a menores de 16 anos apenas a casos autorizados pela Justiça e estabelece os critérios para a contratação de aprendizes. O direito à profissionalização e proteção no trabalho para os aprendizes também está disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Riscos- As crianças que trabalham de forma irregular têm o mundo de aprendizado, sonhos, brincadeiras e proteção substituído por uma rotina de responsabilidade, exposição a perigos e risco de traumas.

Segundo a OIT, em todo o mundo cerca de 168 milhões de crianças são obrigadas a trabalhar, sendo que 85 milhões delas estão envolvidas em trabalhos considerados perigosos.

No Brasil, de acordo com o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, desde 2007 quase 40 mil crianças e adolescentes sofreram algum tipo de acidente enquanto trabalhavam. Mais de 50% das ocorrências foram graves, o que inclui amputação de mãos e braços e até mortes.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o trabalho infantil também é uma das formas de violência contra a infância e adolescência. Seguindo a classificação internacional de violações, o Ministério da Saúde obriga, desde 2011, a fazer a notificação de casos suspeitos ou confirmados desse tipo de violência no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) pelos profissionais de saúde.

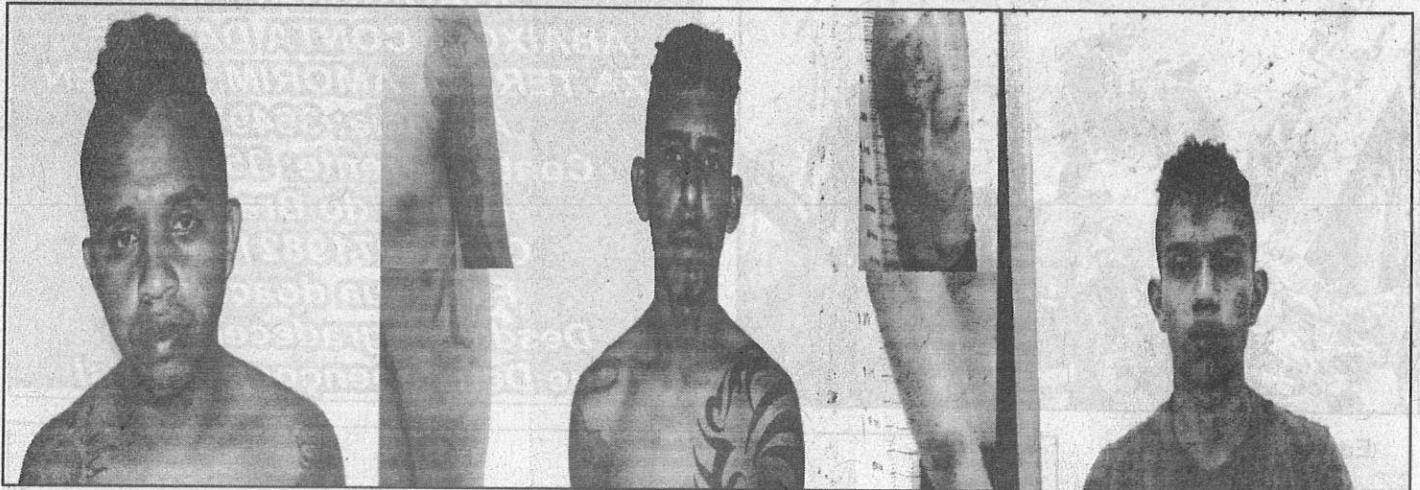


MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 13 / 06 / 2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Jovens são presos por assalto a mão armada



O trio foi conduzido para a delegacia e foram reconhecidos pela vítima

Após receber uma denúncia de roubo próximo à Delegacia da Cidade Operária (Decop), a Polícia Militar iniciou rondas pela área e prendeu três homens pelo crime com porte de arma de fogo.

Wanderson Bezerra

Santos, de 19 anos, Paulo Henrique de Almeida Bezerra, de 23 anos e Jailson de Oliveira Ferreira, de 26 anos, estavam em um carro golf, preto, de placa HQE-3656 quando realizaram o assalto de uma pessoa. E autuados por roubo qualifi-

cado pelo emprego de arma.

## ANTECEDENTES

**Jailson de Oliveira Ferreira**

04.04.2012 - Roubo;

05.04.2014 - Lesão corporal dolosa.

**Wanderson Bezerra**

**Santos**

09.01.2017 - porte ilegal de arma de fogo de uso permitido;

24.03.2017 - porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 06 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Duas pessoas morrem em grave acidente de trânsito

Um grave acidente de trânsito, na manhã de domingo (11), em Açailândia, deixou duas pessoas mortas e duas gravemente feridas. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a colisão frontal entre um Fiat/Siena de placas NKZ-7641 e uma Fiat/Strada PSW-7912, aconteceu no Km 317 da BR 010. Com a forte batida, duas pessoas, identificadas como Samuel Aquino Lima, de 32 anos, e Edarlyane Lima Soares, de 17 anos, morreram na hora. Além das mortes, outras duas pessoas ficaram gravemente feridas. A PRF está apurando as causas do acidente, mas pela dinâmica, presume-se que o condutor da Fiat/Strada dormiu ao volante. Testemunhas no local informaram à equipe da PRF que a Fiat Strada invadiu a contramão de direção e que estaria vindo de uma festa em Imperatriz.

## Corpo de jovem desaparecido em Teresina é encontrado em Timon

O corpo de Marco Antônio de Oliveira foi encontrado carbonizado na madrugada de ontem (12), na rodovia que liga os municípios maranhenses de Timon e Presidente Dutra. De acordo com a polícia, o corpo e o carro da vítima foram incendiados por volta das 4h da madrugada. Marco Antonio morava em Teresina e estava desaparecido desde o dia 4 de junho, quando foi visto pela última vez após deixar a irmã na casa em que morava. A polícia descarta a possibilidade do crime está relacionado com latrocínio, já que nada da vítima foi levado. As investigações devem continuar, o corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Timon.

## Suspeito de cometer crime há 19 anos é preso

Um homem identificado como 'Ribão', foi preso durante uma operação da Polícia Militar. De acordo com informações do delegado Walter Wanderley, ele é suspeito de cometer crime há 19 anos.

O homem foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

## IML registra entrada de nove corpos no fim de semana

Neste fim de semana, nos dias 10 e 11, o IML registrou a entrada de nove corpos, sendo cinco deles vítimas de arma de fogo, incluindo o tenente coronel Miguel Gomes Lopes, que matou a mulher e depois cometeu suicídio em Barreirinhas. As outras vítimas foram identificadas como Rui Mailde Sousa Silva e Edilson dos Santos Serra. A última vítima de tiros ainda não foi identificada.

Duas pessoas faleceram vítimas de acidente de trânsito. Foi registrado ainda um homem que cometeu suicídio e um corpo cuja motivação da morte ainda não foi determinada.

## Quatro acidentes foram registrados nas rodovias do MA

Três pessoas morreram, e quatro ficaram feridas em um acidente registrado em rodovias federais que cortam o Estado do Maranhão no domingo (11). Quatro acidentes, no total, foram registrados, conforme o relatório da Polícia Rodoviária Federal (PRF-MA).

Um dos casos aconteceu em Açailândia, no Km 317 da BR-010, por volta das 6h50. A colisão foi frontal entre um Fiat Siena, de placa NKZ-7641, e uma Fiat Strada, de placa PSW-7912. O condutor do Fiat Siena foi identificado como Samuel Aquino de Lima e a passageira, Edarlyane Lima Soares, que vieram a óbito no local.

O segundo acidente, com vítima, aconteceu em Timon, Km 06 da BR-226, às 17h15, após colisão traseira entre dois veículos. Além desta vítima, uma senhora identificada como Poliana de Jesus Ferreira, também morreu no local.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Carpa</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>13</i> / 06 / 2017	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## AÇÃO CRIMINOSA FILMADA

# HOMEM TEM CABEÇA DECEPADA A GOLPES DE FACA EM SANTA INÊS

Na madrugada de sábado (10) um homem identificado apenas como Denilson teve a cabeça decepada por golpes de faca. O crime aconteceu em uma invasão localizada no bairro Vila Edmundo Rios no município de Santa Inês. Denilson foi vítima de um crime bárbaro que chocou a população da cidade. Também rodou nas redes sociais um vídeo do momento da decapitação da vítima.

PÁGINA 7



O MORADOR DE SANTA INÊS CONHECIDO COMO DENILSON TEVE A CABEÇA DECEPADA POR GOLPES DE FACA. OS AUTORES GRAVARAM A CENA

## Deficiente dono da bicicleta furtada condena tatuagem feita em testa de adolescente

PÁGINA 7

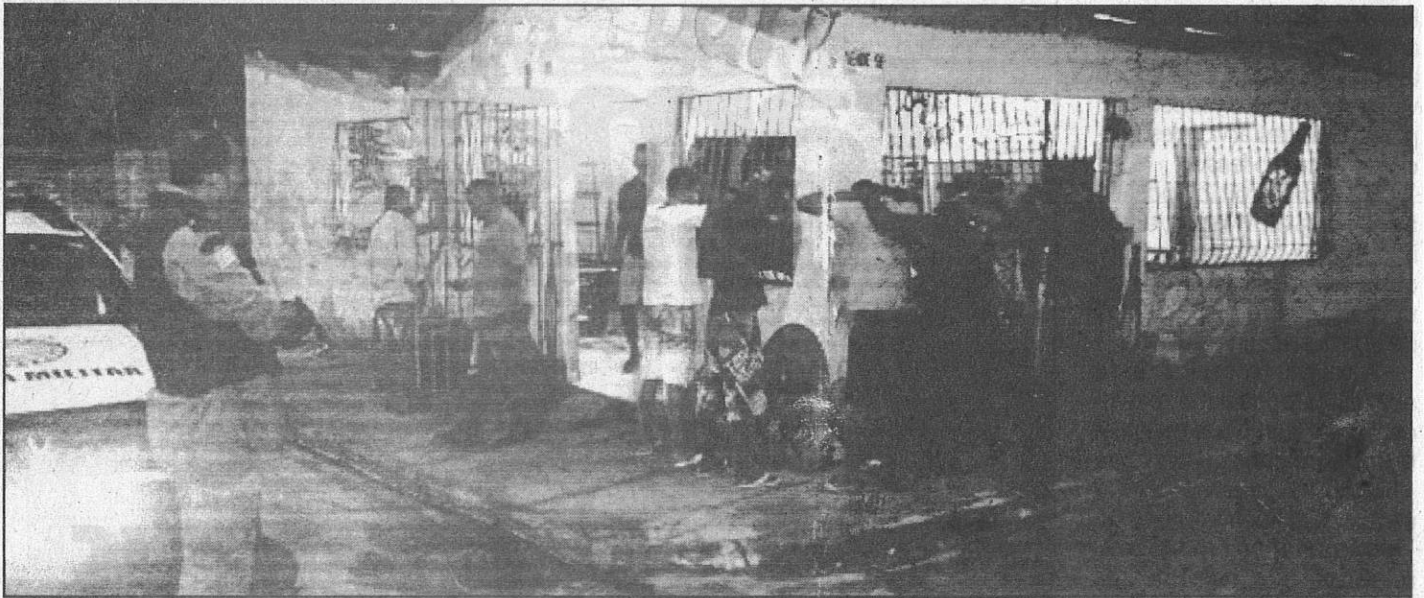


MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 06 / 2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## PM fecha cinco bares e uma loja de conveniência em operação na periferia de São Luís



### Policiais envolvidos na Operação Berlim revistam pessoas em bar á procura de armas e drogas

Em uma operação batizada de Berlim, realizada das 22h de sábado às 3h de domingo, a Polícia Militar fechou seis bares e uma loja de conveniência que funcionavam sem licença para permanecer abertos até altas horas da madrugada. A ação, que contou com a participação de um oficial e cinco praças do 6º Batalhão da Polícia Militar, em duas viaturas e auxiliados por um guincho, foi realizada nos bairros Cidade Olímpica,

Janaina, Cidade Operária e São Cristóvão.

Ao todo, foram abordados sete estabelecimentos e em apenas um deles (Bar da Chamosa II, na Cidade Operária/Jardim América) não foi identificada irregularidade. Os outros seis foram fechados por não apresentarem licença para funcionar em horário avançado e por perturbação do sossego público.

Foram obrigados a encerrar as atividades após

a intervenção policial o Bar Encontro dos Artistas, Bar do Raimundo, Bar da Layde, Stilos Bar e Bar da Chamosa, todos localizados na Avenida Principal do Jardim América. A PM também fechou a Top Conveniência, loja de conveniências de um posto de combustíveis localizada na Avenida Lourenço Vieira da Silva.

### OUTRAS OCORRÊNCIAS

A Operação Berlim teve ainda como saldo a la-

vratura de três autos de infração de trânsito com remoção de veículos (um carro e duas motos) não licenciados. Ao todo, foram abordados 38 veículos (17 carros de passeio, 19 motocicletas e dois táxis) e 136 pessoas. Nenhum motorista ou motociclista foi autuado por violação à Lei Seca.

De acordo com a PM, se não fosse a chuva, o resultado da operação seria ainda mais expressivo.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Tragédia em Barreirinhas Tenente-coronel e esposa são sepultados no mesmo cemitério, em São Luís

Fotos|Francisco Silva e divulgação

NELSON MELO

Foram sepultados, na tarde dessa segunda-feira (12), no Cemitério Jardim da Paz, na Estrada de Ribamar, região metropolitana de São Luís, o tenente-coronel Miguel Gomes Neto e sua esposa, Clodiane Carvalho Garcia, que morreram na manhã de domingo (11) em Barreirinhas/MA. Ele a matou com disparos de arma de fogo e em seguida cometeu suicídio, em um caso que ganhou repercussão no Maranhão. O tenente-coronel foi enterrado mais cedo, por volta das 15h, com a presença de alguns policiais militares representando a corporação. E, também, com a participação de seus familiares e amigos. Atualmente, ele estava exercendo funções administrativas na Polícia Militar, após ter se envolvido em uma confusão na cidade de Bacabal com um cabo, quando era comandante do 15º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Em Barreirinhas, ele se matou com um tiro na cabeça. Já sua mulher, Clodiane Carvalho, foi sepultada pouco depois, perto das 16h30, no mesmo cemitério.



Familiares e amigos acompanharam o sepultamento de Clodiane Carvalho, horas depois de o tenente-coronel Miguel Neto também ter sido sepultado no Jardim da Paz



No local, alguns parentes e amigos chegaram trajando camisas personalizadas com a foto da vítima, que era formada em Direito e trabalhava como agente penitenciária. O clima era de revolta e indignação, e, ao mesmo, de tristeza e saudade. Os familiares dela não quiseram conversar com a imprensa devido ao momento de dor pela qual estavam passando.

O vereador Cezar Castro Lopes (Cezar Bombeiro), de 53 anos, acompanhou o sepultamento e disse à reportagem do **Jornal Pequeno** que Clodiane era uma excelente profissional e se dedicava com afinco e dedicação ao serviço, e mantinha boas relações dentro da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap) e das unidades prisionais. Para ele, o sistema penitenciário perdeu uma pessoa muito querida e que fortalecia a instituição com sua competência e responsabilidade como servidora.

Colegas de trabalho dela, do Grupo Especial de Operações Penitenciárias (Geop), compareceram ao sepultamento e se despediram.

suas homenagens à vítima com aplausos.

## AS MORTES

Na manhã de domingo, Clodiane chegou em uma viatura da Polícia Militar para recolher seus pertences do carro de Miguel Neto, com quem era casada, pois eles haviam discutido intensamente momentos antes, com registros de agressões por parte do tenente-coronel à sua esposa, sendo que ambos estavam em Barreirinhas desde quinta-feira (8). Aparentemente calmo, o oficial seguiu ao automóvel e colocou os objetos de sua esposa em uma sacola.

De acordo com o delegado Cristiano Morita, da Delegacia de Barreirinhas, no retorno para a viatura, a agente penitenciária desceu o vidro do carro policial para receber a sacola com suas roupas. Nesse instante, Miguel Neto, que até então demonstrava tranquilidade, sacou sua pistola e simplesmente atirou na mulher dentro do veículo da corporação. Ela foi atingida por quatro disparos: na testa, pescoço, clavícula e na boca. Segundo Morita, no momento do

tiroteio, havia, além dela, mais dois PMs dentro da viatura, no banco da frente, e outro do lado de fora, que auxiliava os outros dois na manobra para retirar o carro de um trecho com bastante terra após o tenente-coronel entregar a sacola a Clodiane. Na sequência, Miguel Neto apontou a mesma pistola para sua cabeça e apertou o gatilho, cometendo suicídio na frente dos militares, morrendo lá mesmo, no chão.

Os policiais, desesperados, encaminharam a agente penitenciária ao hospital da cidade, onde ela não resistiu devido à gravidade dos ferimentos. Sobre a arma utilizada pelo oficial para tirar a própria vida e assassinar sua mulher, o delegado comentou que está apurando para saber se a pistola pertence à corporação ou se era de uso pessoal do tenente-coronel.

## DENÚNCIA DE AGRSSÃO

Cristiano Morita disse que, segundo depoimentos dos PMs que presenciaram a cena, Clodiane Carvalho continha um inchaço na boca e marcas de violência física na perna. Supostamente

ela teria sido agredida pelo marido, que, de acordo com denúncias de vizinhos e da própria família dela, mantinha a agente penitenciária em cárcere privado naquela casa. Provavelmente, enfatizou o delegado, ele pode ter premeditado tudo, ou seja, ter imaginado matar a esposa e depois recorrer ao suicídio.

## HISTÓRICO DE CONFUSÕES

O tenente-coronel Miguel Neto já havia se envolvido em uma confusão, na cidade de Bacabal, com o cabo Bandeira, no dia 8 de janeiro de 2016, no gabinete do oficial, que estava à frente do 15º BPM. Naquela ocasião, o militar estava acompanhado de um advogado, sendo que ambos ficaram sob a mira de uma pistola apontada pelo comandante, até então major.

A cena foi registrada em um vídeo, que circulou nas redes sociais e gerou um mal-estar na corporação. Depois, o então major foi suspenso de suas atividades, mas, por incrível que pareça, foi promovido, enquanto o cabo foi preso e transferido do 15º BPM.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 13 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Dois jovens são assassinados a tiros em menos de 6 horas em São Luís

Em um período de tempo inferior a seis horas, duas pessoas foram assassinadas com disparos de arma de fogo na capital maranhense, no decorrer desta segunda-feira (12), em bairros distintos. No Bom Jesus, área do Polo Coroadinho, mataram Jefferson Lima Franssa, de 18 anos. Já na Santa Efigênia, ocorreu um homicídio que teve como vítima Carlos Eduardo Gomes dos Santos.

No Bom Jesus, Jefferson foi baleado por desconhecidos, por volta das 9h, sendo que ainda foi encaminhado à Unidade Mista do Coroadinho. Pouco depois, os médicos anunciaram sua morte. À tarde, suspeitos atiraram em Carlos Eduardo, na Avenida Tancredo Neves, na Santa Efigênia. Amigos o colocaram às pressas em um carro e o apresentaram no Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2). Todavia, o rapaz não resistiu.

De acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), Carlos morava na Rua 5 da Cidade Olímpica. (NELSON MELO)

## Homem é preso por suspeita de roubo perto do Parque do Bom Menino

Por volta das 8h30 desta segunda-feira (12), houve a prisão de Carlos Andrade dos Santos Pinheiro, de 18 anos, morador da Macaúba, em São Luís. De acordo com esclarecimentos obtidos junto ao 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), o rapaz foi denunciado como o autor de um roubo nas imediações do Parque do Bom Menino, na região central da capital maranhense. A viatura seguiu ao local em atendimento a informações repassadas pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), conforme o tenente-coronel Harlan, comandante do 9º BPM. Imobilizado, o suspeito foi conduzido ao Plantão Central das Cajazeiras. (NM)

Divulgação



Carlos foi preso após assalto perto do Parque do Bom Menino

## Três pessoas são mortas com disparos de arma de fogo no fim de semana

Neste último fim de semana, foram registrados três assassinatos na região metropolitana de São Luís, de acordo com informações retiradas no portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA). Os crimes aconteceram na Jaguarema, Nova Aurora e Liberdade. Todas as vítimas foram mortas por disparos de arma de fogo.

Por volta das 18h de sábado (10), mataram Rui Mailde Sousa Silva, de 39 anos, em uma área chamada Jaguarema, na Estrada de Ribamar, por trás de uma agência bancária. Na madrugada de domingo (11), no bairro da Liberdade, desconhecidos assassinaram Danilo Leandro Chaves, 26. Conhecido como "Abelardo", ele levou vários tiros no meio da rua. O último homicídio do período aconteceu à noite, perto das 23h, tendo como vítima Edilson dos Santos Serra, 33, em um crime ocorrido na Nova Aurora, em São José de Ribamar. (NM)

## Foragido com 12 processos é localizado em quarto

Na cidade de Santa Rita, a 7ª Companhia Independente de Rosário efetuou a condução de Michael Douglas Silva Rocha, de 32 anos, na noite deste domingo (11), por volta das 20h30. O rapaz, de acordo com informações apuradas pela reportagem do Jornal Pequeno, estava em um pequeno quarto alugado e era foragido da Justiça, respondendo a 12 processos judiciais. Comandante da 7ª Companhia, major Zadock esclareceu que a guarnição recebeu uma denúncia de que um fugitivo estava hospedado no local, na Travessa Três Palmeiras, na região central da cidade. No quarto, os policiais fizeram uma revista em cada canto e nada que o incriminasse foi encontrado. No entanto, a equipe descobriu a existência de um mandado de prisão em desfavor do homem, considerado um especialista em arrombamento de residências de luxo em "nobres" de São Luís. O foragido, segundo o major, reside, inclusive, no bairro do Anil, na capital maranhense. (NM)





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 13 / 06 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Polícia de Barreirinhas investiga feminicídio e suicídio envolvendo tenente-coronel da PM

O delegado Cristiano Morita, titular da delegacia de Barreirinhas, informou detalhes sobre o assassinato seguido de suicídio envolvendo um tenente-coronel da Polícia Militar do Maranhão (PM-MA), em Barreirinhas.

O delegado comentou, em entrevista a uma emissora de rádio de São Luís, na manhã desta segunda-feira (12), que a vítima, Clodiany Carvalho Garcia, esposa do tenente-coronel, foi morta com quatro disparos de arma de fogo. O autor do crime, que se matou em seguida, era o tenente-coronel Miguel Gomes Neto, ex-comandante do 15º BPM.

Ainda segundo o delegado, a polícia havia recebido informação da família da vítima sobre a situação em que se encontrava: ela estava em

uma casa com o PM, onde estava sofrendo agressões físicas. Ao chegarem à residência, na manhã deste domingo (11), os policiais foram recebidos por Miguel Neto, que parecia tranquilo.

Com marcas de agressões, a vítima já estava no carro da polícia quando pediu que o companheiro entregasse os pertences dela, que se encontravam no carro dele. Ao se aproximar, ele entregou as sacolas e disparou os tiros. Quatro atingiram Clodiany; na testa, na boca, no pescoço e na clavícula.

Instantes depois, o tenente-coronel apontou a pistola .40 para a própria cabeça e puxou o gatilho. Os dois policiais tentaram buscar atendimento médico para Clodiany, mas ela morreu a caminho do hospital.

## Homem tem cabeça decepada a golpes de faca e os assassinos gravaram um vídeo

Na madrugada de sábado (10) foi marcada por mais um crime bárbaro e teve como vítima um morador de Santa Inês conhecido como Denilson, ele teve a cabeça decepada por golpes de faca.

O crime aconteceu em uma invasão localizada no bairro Vila Edmundo Rios na periferia de Santa Inês. Denilson foi vítima de um crime bárbaro que chocou a cidade.

De acordo com o Site Santa Inês em Foco, a polícia ainda não tinha se pronunciado sobre o caso, até momento não se tem informações dos executores e nem o que teria motivado a prática do crime. Na cidade também viralizou um vídeo do momento da decapitação, o que demonstra as cenas fortes que o vídeo possui.

## Trânsito violento deixa dois mortos e cinco feridos em São Luís e Açailândia

Três policiais ficaram feridos em um acidente na manhã do último domingo, na Avenida Kennedy, em São Luís, após o carro da Polícia Militar ter se chocado com um veículo de passeio em um cruzamento. O sargento identificado como Delson foi levado ao hospital e precisou passar por cirurgia. Os demais envolvidos tiveram ferimentos leves. Depois de ter batido no outro carro, a viatura se chocou violentamente contra um poste. As circunstâncias que envolveram o acidente ainda estão sendo apuradas. Também na manhã de domingo, outro acidente foi registrado no interior do estado. Uma colisão frontal entre dois veículos de passeio resultou na morte de duas pessoas, na BR-010, na cidade de Açailândia, distante 562 km de São Luís. As vítimas ficaram presas às ferragens. Os mortos foram identificados como Samuel Aquino de Lima, de 32 anos, e a adolescente de 17 anos, Edarlyane Lima Soares.

## Corpo de homem desaparecido em Teresina é encontrado em Timon

Foi encontrado carbonizado, na madrugada desta segunda-feira (12), em Timon, o corpo de Marco Antônio de Oliveira, que estava desaparecido desde o dia 4 de junho,

quando foi visto deixando a casa da sua irmã em Teresina. De acordo com a polícia, o corpo e o carro da vítima foram incendiados por volta das 4h da madrugada. A po-

lícia descarta a possibilidade do crime estar relacionado com latrocínio, já que nada da vítima foi levado. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Timon.